

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Informações Trimestrais – Março de 2014

05 de maio de 2014

Brazilian Securities Cia de Securitização

Relatório da Administração – 1T14

5 de Maio de 2014

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

CENÁRIO ATUAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities” ou “Companhia”) é uma empresa controlada indiretamente pelo Banco Panamericano S.A., que detém 100,00% de seu capital total. A empresa atua no segmento de securitização de créditos imobiliários, através de aquisição de créditos imobiliários para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

A economia brasileira vem apresentando sinais moderados de crescimento e, neste sentido, o setor imobiliário também reviu suas expectativas de crescimento, embora uma retomada seja esperada no médio prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, CRIs, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia adquiriu durante o 1T14 R\$ 133.772 mil, sendo R\$ 57.389 mil de créditos imobiliários que lastrearam emissões de CRIs estruturados, e R\$ 76.383 mil de créditos imobiliários do mercado a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRIs pulverizados.

No 1T14, a Companhia emitiu CRIs totalizando o montante de R\$ 57.389 mil, comparados a R\$ 297.021 mil no 1T13.

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 31 de março de 2014 totalizou R\$ 217.839 mil, comparado a R\$ 111.946 mil em 31 de março de 2013.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de março de 2014 totalizou R\$ 10.204.921 mil, comparado a R\$ 10.313.888 mil em 31 de dezembro de 2013 e comparado a R\$ 8.894.664 mil em 31 de março de 2013, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 10.315.780 mil em 31 de março de 2014, comparados a R\$ 10.400.866 mil em 31 de dezembro de 2013 e comparados a R\$ 9.015.870 mil em 31 de março de 2013.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 31 de março de 2014 totalizou R\$ 9.341 mil, comparado a R\$ 10.069 mil em 31 de dezembro de 2013 e comparado a R\$ 12.795 mil em 31 de março de 2013, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 12.160 mil em 31 de março de 2014, comparado a R\$ 12.969 mil em 31 de dezembro de 2013 e comparado com R\$ 15.960 mil em 31 de março de 2013 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

O saldo do Patrimônio Líquido em 31 de março de 2014 totalizou R\$ 213.450 mil, comparado a R\$ 207.062 mil em 31 de dezembro de 2013 e comparado a R\$ 207.062 mil em 31 de março de 2013.

A Demonstração do Resultado apresentou, no 1T14, um lucro líquido de R\$ 6.199 mil, comparado a um lucro líquido de R\$ 30.112 mil no 1T13.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 5 de Maio de 2014.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Circulante			
Disponibilidades	3	6.269	2.953
Ativos financeiros para negociação		60.104	63.143
Recebíveis imobiliários	5	54.495	53.429
Derivativos	9	5.609	9.714
Ativos financeiros disponível para venda		28.811	28.214
Instrumentos de dívida	4	28.811	28.214
Empréstimos e recebíveis		20.817	51.400
Instrumentos de dívida	4	19.059	48.807
Outros empréstimos e recebíveis	6	1.758	2.593
Créditos tributários		6.935	17.358
Correntes		6.935	17.358
Outros ativos	7	3.754	3.847
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros para negociação		174.053	165.197
Recebíveis imobiliários	5	163.344	147.956
Derivativos	9	10.709	17.241
Ativos financeiros disponível para venda		196.625	145.306
Instrumentos de dívida	4	196.625	145.306
Empréstimos e recebíveis		37.342	28.170
Instrumentos de dívida	4	24.747	15.012
Benefício residual em operações securitizadas	27.f	12.595	13.158
Créditos tributários		11.643	14.432
Diferidos	12	11.643	14.432
Ativo Intangível		488	488
Outros ativos intangíveis	27.c	488	488
TOTAL DO ATIVO		546.841	520.508

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Circulante			
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		119.796	121.261
Obrigações de empréstimos no exterior	11	119.796	121.261
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.184	1.520
Recursos de emissão de títulos	10	1.184	1.520
Passivos fiscais		5.379	15.054
Correntes	13	5.379	15.054
Outras obrigações	14	40.980	38.507
Obrigações por aquisição de recebíveis		17.941	17.347
Diversas		23.039	21.160
Não circulante			
Passivos financeiros para negociação		310	224
Derivativos	9	310	224
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		113.150	117.130
Obrigações de empréstimos no exterior	11	113.150	117.130
Passivos financeiros ao custo amortizado		10.976	11.409
Recursos de emissão de títulos	10	10.976	11.409
Passivos fiscais		2.067	6.134
Diferidos	12 e 13	2.067	6.134
Outras obrigações	14	39.549	2.207
Obrigações por aquisição de recebíveis		39.511	2.169
Diversas		38	38
Total do passivo		333.391	313.446
Patrimônio líquido	15	213.450	207.062
Capital social		100.229	100.229
Reservas de capital		17.048	17.048
Reservas de lucros		103.239	103.239
Ajustes de avaliação patrimonial		(13.265)	(13.454)
Lucros acumulados		6.199	-
⁷ Total do patrimônio líquido		213.450	207.062
⁸ TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		546.841	520.508

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota	31/03/2014	31/3/2013
Receitas com juros e similares	16	37.056	63.818
Despesas com juros e similares	17	(11.995)	(5.979)
Receita líquida com juros		25.061	57.839
Benefício residual em operações securitizadas	18	1.304	764
Receita de prestação de serviços	19	345	546
Perdas com ativos e passivos financeiros (líquidos)	20	(10.722)	(5.086)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	(249)	1.220
Total de receitas		15.739	55.283
Despesas administrativas		(6.319)	(9.669)
Despesas com pessoal	22	(2.679)	(4.131)
Outras despesas administrativas	23	(2.231)	(3.888)
Despesas de impostos		(1.409)	(1.636)
Depreciação	8	-	(14)
Resultado operacional bruto		9.420	45.614
Resultado não operacional bruto		(38)	-
Lucro antes da tributação		9.382	45.614
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(4.558)	(7.230)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.375	(8.272)
Lucro líquido do período		6.199	30.112
Lucro básico e diluído			
Ações ordinárias		0,13520	0,65681

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais)

	31/3/2014	31/3/2013
Receitas	16.062	55.286
Receita líquida com juros	25.061	57.839
Benefício residual em operações securitizadas	1.304	764
Receita de prestação de serviços	345	546
Perdas com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(10.722)	(5.086)
Outras receitas operacionais	74	1.223
Insumos adquiridos de terceiros	(2.437)	(3.592)
Materiais, energia e outros	(223)	(275)
Serviços de terceiros	(1.144)	(1.899)
Outras	(1.070)	(1.418)
Propaganda, publicidade, publicações	(113)	(207)
Serviços do sistema financeiro	(292)	(612)
Comunicações	(27)	(90)
Processamento de dados	(262)	-
Outras	(376)	(509)
Valor adicionado bruto	13.625	51.694
Depreciação	-	(14)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	13.625	51.680
Valor adicionado total a distribuir	13.625	51.680
Distribuição do valor adicionado	13.625	51.680
Pessoal	2.281	3.528
Remuneração direta	1.713	2.983
Benefícios	394	375
FGTS	174	170
Impostos, taxas e contribuições	4.989	17.741
Federais	4.713	17.566
Estaduais	-	7
Municipais	276	168
Remuneração de capitais de terceiros	156	299
Aluguéis	156	228
Outras	-	71
Remuneração de capitais próprios	6.199	30.112
Lucros retidos	6.199	30.112

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas para expansão			
Em 31 de dezembro de 2013	100.229	17.048	7.313	95.926	(13.454)	-	207.062
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido	-	-	-	-	-	6.199	6.199
Ajustes de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	189	-	189
Em 31 de março de 2014	100.229	17.048	7.313	95.926	(13.265)	6.199	213.450
Em 31 de dezembro de 2012	100.229	17.048	5.649	72.214	-	-	195.140
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido	-	-	-	-	-	30.112	30.112
Em 31 de março de 2013	100.229	17.048	5.649	72.214	-	30.112	225.252

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/3/2014</u>	<u>31/3/2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	6.199	30.112
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciação	-	14
Constituição de provisão para contingências	322	3
Lucro líquido ajustado	<u>6.521</u>	<u>30.129</u>
Variação de ativos e passivos		
Redução (aumento) de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	(21.559)
Redução (aumento) de instrumentos de dívida	(31.617)	(49.998)
Redução (aumento) de recebíveis imobiliários	(16.454)	40.716
Redução (aumento) de benefício residual em operações securitizadas	563	(454)
Redução (aumento) de outros empréstimos e recebíveis	835	(262)
Redução (aumento) de derivativos ativos	10.637	-
Redução (aumento) de créditos tributários	13.115	6.876
Redução (aumento) de outros ativos	93	29
Aumento (redução) de derivativos passivos	86	5.086
Aumento (redução) de recursos de emissão de títulos	(769)	(7.510)
Aumento (redução) de passivos fiscais	(11.256)	7.725
Aumento (redução) de outras obrigações	39.493	(1.138)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.486)	(8.514)
Caixa gerado (utilizado) proveniente das (nas) atividades operacionais	<u>8.761</u>	<u>1.126</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação do imobilizado	-	45
Caixa gerado (utilizado) proveniente das (nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>45</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Novas obrigações por empréstimos, líquido dos pagamentos	(5.445)	(2.008)
Caixa gerado (utilizado) proveniente das (nas) atividades de financiamento	<u>(5.445)</u>	<u>(2.008)</u>
Fluxos de caixa gerados (utilizados) no período	<u>3.316</u>	<u>(837)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>2.953</u>	<u>2.210</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>6.269</u>	<u>1.373</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE) até 31/08/2013, em 18/09/2013, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia passou a ser controlada direta da Ourinvest Real Estate Holding S.A., a qual recebeu a título de restituição do capital a referida participação societária, foi constituída em 10/04/2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº. 9.514/97. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 01/12/2000.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 31/03/2014 e 31/12/2013, somente as Séries 95 e 96, descritas na nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

Em 19/07/2012, os acionistas da Companhia ("BFRE"), controladora direta da Brazilian Securities até 31/08/2013, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindida da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Adicionalmente, também na mesma data e após a cisão descrita acima, foram concluídas: (i) a aquisição indireta, pelo Banco PAN, de 100% do capital social da BFRE, e conseqüentemente dos ativos de origem, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE, quais sejam: BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e Brazilian Securities Companhia de Securitização; e (ii) a aquisição indireta, pelo BTG Pactual, de 100% do capital social da Brazilian Capital, a qual desenvolve atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliário ou em participação.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais, referentes ao trimestre findo em 31/03/2014, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 05/05/2014.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 2.p.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do trimestre.

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou “rating” de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (“divergências contábeis”) derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como “Investimentos mantidos até o vencimento”, “Empréstimos e recebíveis” ou “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado” e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, deduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

- Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo. Em 31/03/2014, a Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- “Caixa e equivalente de caixa”: saldos de caixa e de depósitos à vista.
- “Instrumentos de dívida”: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- “Instrumentos de patrimônio”: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.

- “Recebíveis imobiliários”: inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários.

- “Derivativos”: inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

- “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”: créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.

- “Benefício residual em operações securitizadas”: corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

- “Outros empréstimos e recebíveis” e “Outros ativos”: referem-se basicamente aos saldos a receber junto a “Clientes” e entidades não consideradas como “Instituições financeiras”.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras ao valor justo		
Ativos financeiros para negociação		
Recebíveis imobiliários (nota 5)	217.839	201.385
Derivativos (nota 9)	16.318	26.955
Total	234.157	228.340
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida (nota 4)	225.436	173.520
Total	225.436	173.520
Clientes		
Empréstimos e recebíveis		
Instrumentos de dívida (nota 4)	43.806	63.819
Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	1.758	2.593
Benefício residual em operações securitizadas (nota 27.f - III)	12.595	13.158
Total	58.159	79.570

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).
- Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como “para negociação” e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (“divergências contábeis”) derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).
- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- “Derivativos”: inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).
- “Obrigações por títulos e valores mobiliários”: inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- “Obrigações por empréstimos no País e no exterior”: inclui a captação de recursos junto a banqueiros no País e no exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	31/03/2014	31/12/2013
Outros		
Passivos financeiros para negociação - Derivativos (nota 9)	310	224
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 11)	232.946	238.391
Passivos financeiros ao custo amortizado - Recursos de emissão de títulos (nota 10)	12.160	12.929
Outras obrigações (nota 14)	80.529	40.714

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total	325.945	292.258
-------	---------	---------

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" na demonstração do resultado.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de *hedge* em *hedges* de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos *hedges*.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 31/03/2014 e 31/12/2013, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

	<u>31/3/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>Nível II ^(a)</u>	<u>Nível II ^(a)</u>
Ativos financeiros para negociação	234.157	228.340
Ativos financeiros disponíveis para venda	225.436	173.520
Passivos financeiros para negociação	310	224
<u>Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>	232.946	238.391

(a) Nível II - Modelos Internos

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme demonstrado abaixo:

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Em 31/03/2014 e de 31/12/2013, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse Nível.

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares). Estão incluídos nesse nível, principalmente, investimentos em certificados de recebíveis imobiliários, operações de recebíveis imobiliários, obrigações de empréstimos no exterior, e operações de *swap* (derivativos) e respectivo objeto de *hedge*. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 31/03/2014 e 31/12/2013, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse Nível.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 31/03/2014:

	Valores ^(a)	Técnicas de avaliação
ATIVO		
Ativos financeiros para negociação		
Recebíveis imobiliários	217.839	Método do valor presente
Derivativos	16.318	Método do valor presente
Total	234.157	
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	225.436	Método do valor presente
Total	225.436	
PASSIVO		
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Obrigações de empréstimos no exterior	232.946	Método do valor presente
Derivativos	310	Método do valor presente
Total	233.256	

(a) Valores justos calculados utilizando-se modelos internos

Principais premissas:

Instrumentos de dívida	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Recebíveis imobiliários	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Derivativos	Operação de " <i>swap</i> " onde a posição na curva é calculada a partir da valorização do valor notional de acordo com as condições estabelecidas com a contra parte, e a posição MTM é calculada levando o fluxo de pagamento ao valor futuro pela condição contratada, e trazendo ao valor presente utilizando as curvas de Cupom, CDI e DI x IGPM divulgadas pela BM&FBovespa.
Obrigações de empréstimos no exterior	Operação de empréstimo onde a posição a valor justo é calculada a partir da valorização do principal em dólar até o vencimento, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, trazida ao valor presente pelas condições de mercado e convertida em Reais pelo PTAX de venda.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) *hedge* econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID) e (ii) *hedge* econômico para operações securitizadas.

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

i. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

ii. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

iii. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.

b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Ativos financeiros não recuperáveis

i. Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há evidência objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Em relação as operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

iii. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras".

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

g) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações; móveis e equipamentos; equipamentos de informática; e demais utensílios de propriedade da entidade, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	<u>Taxa anual</u>
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%

h) Ativo intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

Ativos intangíveis podem ter uma vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o período ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para as entidades consolidadas, ou uma vida útil finita, em todos os outros casos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada período apresentado, as entidades consolidadas revisam as vidas úteis remanescentes dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, tomar as medidas adequadas.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos imobilizados.

O intangível inclui:

- *Softwares* em fase de desenvolvimento. Corresponde ao sistema de gestão de produtos financeiros.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

i) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de honorários da diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

j) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31/12/2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

l) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: aquisição e venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais e nem de investimento.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor, foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

m) Honorários da Diretoria e participação de empregados no lucro

Os honorários da Diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada período, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

n) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período. Não existe diferença entre o lucro líquido por ação básico e o diluído.

o) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2.b e 2.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2.k, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 12 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

iii) Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 2.d, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o período de competência. A nota 27.f apresenta informações detalhadas por série de CRIs.

q) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

q.1) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em 31/03/2014

- Alteração do IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Em 31/12/2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de offsetting. Esta alteração não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

- Alteração do IAS 19 – Benefícios aos Empregados: Essa alteração exclui a alternativa do uso do método do "corredor", requer que os ganhos e perdas atuariais sejam lançados em Outros Resultados Abrangentes Acumulados e determina que o custo de juros para o exercício seguinte seja apurado sobre o valor reconhecido no ativo ou passivo. Esta alteração não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas – O pronunciamento altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como fator determinante para uma entidade ser consolidada. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

- IFRS 11 – Negócios em Conjunto – O pronunciamento fornece uma abordagem diferente para análises de “Joint Arrangements” com foco maior nos direitos e obrigações dos acordos, do que nas formas legais. O IFRS 11 divide os “Joint Arrangements” em duas formas: “Joint Operation” e “Joint Ventures”, de acordo com os direitos e as obrigações das partes. Para investimentos em “Joint Ventures”, a consolidação proporcional não é mais permitida. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

- IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades – O pronunciamento inclui novas exigências de divulgação de todas as formas de investimento em outras entidades, tal como “Joint Arrangements”, associações e sociedades de propósitos específicos. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

- IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo – O pronunciamento tem como objetivo um maior alinhamento entre IFRS e USGAAP, aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições precisas de valor justo. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais.

Ciclo Anual de Melhorias (2009-2011) – Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisados o IFRS 1 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS's), IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, IAS 16 – Imobilizado, IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Estas alterações não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais.

q.2) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para fins da IFRS em períodos após a data destas demonstrações financeiras:

- Alteração do IAS 32 – “Instrumentos Financeiros - Apresentação” – essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de “offsetting” de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Essa alteração é efetiva para exercícios iniciados em 01/01/2014. Estão sendo analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração.

- IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – as principais mudanças da IFRS 9 em relação à IAS 39 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo da IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento da IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova IFRS. Não é efetivo até 01/01/2015, e o IASB permite sua adoção antecipada.

- IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do IFRS 13. Efetiva a partir de 01/01/2014 e, sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos identificados estão relacionados à divulgação do valor recuperável e da metodologia de mensuração e não gerarão impactos relevantes nas informações trimestrais consolidadas.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Esta alteração permite a continuação de Hedge Accounting, mesmo que um derivativo seja novado (transferido) para uma Clearing, dentro de certas condições. Efetiva a partir de 01/01/2014. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.

- Entidades para Investimento: Alterações no IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”, IFRS 12 – “Divulgação de Participações em Outras Entidades” e IAS 27 – “Demonstrações Financeiras Separadas”. São aplicáveis as entidades de investimento, que investem em fundos, exclusivamente para obter retornos de valorização de capital, rendas de investimento ou ambos. Efetivo a partir de 01/01/2014. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.

- IAS 19 – “Benefícios a Empregados” – essa alteração exclui a alternativa do uso do método do “corredor”, requer que os ganhos e perdas atuariais sejam lançados em Outros Resultados Abrangentes Acumulados e determina que o custo de juros para o exercício seguinte seja apurado sobre o valor reconhecido no ativo ou passivo. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados. Efetiva a partir de 01/07/2014.

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	3	3
Depósitos bancários	6.266	2.950
Total	6.269	2.953

4. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Classificação:		
Ativos financeiros disponíveis para venda ^(a)	225.436	173.520
Empréstimos e recebíveis	43.806	63.819
Total	269.242	237.339

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Tipo:

Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	142.763	89.996
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	9.831	17.211
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(b)	Vinculado	18.443	18.253
Fundo de Investimento de Renda Fixa ^(c)	Vinculado	15.531	28.355
Letras Financeiras do Tesouro ^(d)	Vinculado	82.674	83.524
Total		269.242	237.339

(a) A partir de julho/13, os Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's estão sendo classificados como disponíveis para venda, conforme a política interna de Classificação dos Instrumentos Financeiros em Carteira *Trading* e Carteira *Banking*, uma vez que não há mercado para obtenção de ganhos a curto prazo.

(b) Inclui, em 31/03/2014, R\$ 1.271 (31/12/2013 - R\$ 1.240) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 3.274 (31/12/2013 - R\$ 3.320) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 11.472 (31/12/2013 - R\$ 11.410) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R\$ 2.426 (31/12/2013 - R\$ 2.283) depositados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, para cobertura de inadimplências em operações estruturadas.

(c) Inclui, em 31/03/2014, R\$ 10.956 (31/12/2013 - R\$ 10.807) correspondente a saldo vinculado para uma possível cobertura de inadimplência, por parte do cedente dos créditos, das séries 212 e 308, R\$ 4.575 (31/12/2013 - R\$ 17.548) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID .

(d) Em 31/03/2014 e 31/12/2013, as LFTs estão vinculadas ao restrito contrato de linha de crédito com o BID.

Os instrumentos de dívida apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	31/03/2014
		Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	5,00% a.a. a 8,20% a.a. + IGPM e, 11,00% a.a. + TR e, de 11,50% a.a. a 30,79% a.a sem indexação.	20/09/2043
Certificados de Depósito Bancário - CDB	87,38% a 102,00% CDI	11/11/2027
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100,00% SELIC	7/9/2015
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% a 102,50% CDI	Não aplicável

Descrição	Taxa	31/12/2013
		Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	5,00% a.a a 8,20% a.a + IGPM, 11,00% a.a + TR, 11,50% a.a. a 30,79% a.a e sem indexação.	20/09/2043
Certificados de Depósito Bancário - CDB	87,38% a 102,00% CDI	11/11/2027
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100,00% SELIC	07/09/2015
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% a 102,50% CDI	Não aplicável

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Recebíveis imobiliários” é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	217.839	201.385
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	217.839	201.385

b) Detalhes

	<u>Index</u>	<u>Juros % a.a.</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Tranches 95 e 96 ^{(a) (b)}	TR	8,65%	9.341	10.069
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS ^(b)	TR, INCC, IGPM e sem correção monetária	0,00% até 18,33%	208.498	191.316
Total			217.839	201.385

(a) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027.

(b) Em 31/03/2014, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 6.348 (31/12/2013 - R\$ 5.876). O vencimento das CCIs são até 26/07/2043.

c) Qualidade do crédito

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

6. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica “Outros empréstimos e recebíveis” é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Serviços prestados a receber	8	30
Transações pendentes de liquidação ^(a)	1.324	2.258
Outros	426	305
Total	1.758	2.593

(a) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *Rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja a gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica “Outros ativos” é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Adiantamentos para salários e férias	35	69
Adiantamentos para despesas diversas	-	6
Bens não de uso próprio ^(a)	2.740	2.935
Despesas a apropriar	979	837
Total	3.754	3.847

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

8. Imobilizado

A Companhia não possui imobilizado para uso próprio registrado em seu patrimônio, nem imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. Além disso, a Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 31/03/2014 e 31/12/2013.

As variações na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	<u>31/3/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Custo:		
Saldos no início do período	-	483
Adições/baixas (líquidas)		(483)
Saldos no final do período	-	-
Depreciação acumulada:		
Saldos no início do período	-	(393)
Baixas		409
Depreciação		(16)
Saldos no final do período	-	-
Imobilizado (líquido)	-	-

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação”, na demonstração do resultado.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Derivativos

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram adquiridos com intenção de *hedge* de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação é a seguinte:

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor contábil/ Mercado	31/03/2014	31/12/2013
Derivativos de negociação		
Risco de moeda estrangeira:		
"Swaps" BID ^(a)		
-Diferencial a receber	16.318	26.955
-Diferencial a pagar	(310)	(224)
Total líquido	16.008	26.731

(a) Contratos pactuados como *hedge* econômico cambial (captação com o BID - nota 11).

A seguir, demonstra-se os valores registrados em contas de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar.

Instrumento/Posição:					31/03/2014
	Valor de referência (notional)	Valor Contábil	Valor de Custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	
Swap					
Posição ativa:					
- Dólar	204.400	16.318	15.741	577	
Posição passiva:					
- Dólar / Libor		(310)	(83)	(227)	
					31/03/2014
Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a180 dias	Acima de 360 dias	Total
Swap					
Posição ativa:	-	-	5.609	10.709	16.318
Posição passiva:				(310)	(310)
					31/12/2013
Instrumento/Posição:					
Swap					
Posição ativa:					
- Dólar		204.400	26.955	27.997	(1.042)
Posição passiva:					
- Dólar / Libor		-	(224)	(197)	(27)
					31/12/2013
Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a180 dias	Acima de 360 dias	Total
Swap					
Posição ativa:	-	-	9.714	17.241	26.955
Posição passiva:	-	-	-	(224)	(224)

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõem a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

10. Recursos de emissão de títulos

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recursos de emissão de títulos" é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	12.160	12.929
Total	12.160	12.929
Tipo:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs ^(a)	12.160	12.929
Total	12.160	12.929

(a) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento até 01/05/2023, possuem as seguintes características:

	<u>Index</u>	<u>Juros % a.a. senior</u>	<u>Juros % a.a. júnior</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Séries 95 e 96	TR	6,59	15,63	12.160	12.929
Total				12.160	12.929

11. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Classificação:		
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	232.946	238.391
Total	232.946	238.391
Sendo:		
BID ^(a)	232.946	238.391
Total	232.946	238.391

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Em 2006, a Companhia contratou uma linha de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID de US\$ 75 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 2,375% a.a. para financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 2010, a Companhia firmou novo contrato para o mesmo propósito de US\$ 25 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 3,80 % a.a.. Em 12 de novembro de 2012, a Companhia e o BID acordaram através de aditamento ao contrato, que o vencimento de ambas as linhas passa a ser em 15 de maio de 2015, e que o pagamento dos correspondentes montantes de principal passa a ser em duas parcelas iguais, sendo a primeira em 15 de novembro de 2014 e a segunda em 15 de maio de 2015. Em 31 de dezembro de 2013, R\$ 87.249 (31/12/2013 - R\$ 101.053) do montante captado (Nota 4) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referidas captações foram classificadas como "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", pelo fato de estarem protegidas (*hedge*) através de operações de derivativos - *swaps* (Nota 9), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - *swaps* (instrumento de *hedge*) e captação com o BID (objeto de *hedge*).

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31/03/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.382	45.614
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(3.190)	(15.509)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	7	7
Receita de imposto de renda e contribuição social do período	(3.183)	(15.502)

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldos em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldos em 31/03/2014
Provisão para contingências cíveis	214	109	-	323
Provisão para contingências trabalhistas	10	-	-	10
Provisão para contingências tributárias	-	1	-	1
uso próprio	130	112	-	242
Ajuste de marcação a mercado de derivativos e empréstimos	9.577	2.156	(1.788)	9.945
Outras provisões	672	30	(672)	30
Variação Cambial	3.829	2.723	(5.460)	1.092
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	14.432	5.131	(7.920)	11.643
Total dos créditos tributários	14.432	5.131	(7.920)	11.643
Obrigações fiscais diferidas	(6.134)	-	4.067	(2.067)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	8.298	5.131	(3.853)	9.576

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção da realização do crédito tributário foi elaborada com base no atual plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 31/12/2013. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias forem revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

	Diferenças temporárias	
	31/3/2014	31/12/2013
2014	1.697	4.855
2015	9.946	9.577
Total	11.643	14.432

Em 31/03/2014, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 8.796 (31/12/2013 - R\$ 11.050).

d) Obrigações fiscais diferidas:

	Saldos em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldos em 31/03/2014
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos e TVM	(6.134)	-	4.067	(2.067)
Total	(6.134)	-	4.067	(2.067)

13. Passivos fiscais

	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para imposto de renda diferido	2.067	6.134
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.558	14.059
COFINS a recolher	486	351
PIS a recolher	79	57
Impostos e contribuições sobre salários	213	334
ISS – Impostos sobre serviços a recolher	7	36
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10	28
Outros	26	189
Total	7.446	21.188

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica “Outras obrigações” é a seguinte:

	31/03/2014	31/12/2013
Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a)	57.452	19.516
Valores a repassar ^(b)	6.556	6.660
Prêmios a pagar ^(c)	-	3.065
Obrigações com fornecedores	648	737
Provisão para contingência ^(d)	982	661
Dividendos a pagar	7.904	7.904
Outras	6.987	2.171
Total	80.529	40.714

(a) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente até 11/11/2027, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a.a. + IGPM, conforme respectivos contratos.

(b) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de “terceiros” cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

(c) Corresponde a provisão de honorários da Diretoria e participação nos Lucros para funcionários, bem como os respectivos encargos.

(d) Refere-se a provisão para contingência cível, conforme nota 27.b.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31/03/2014 e 31/12/2013, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O Estatuto social determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuadas as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital: De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reservas para expansão: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d) Ajustes de avaliação

Os saldos da rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido, e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

16. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 31/03/2014 e 31/03/2013 está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	2.597	193
Instrumentos de dívida	3.260	58.688
Recebíveis imobiliários ^(a)	15.141	1.972
Variação Cambial ^(b)	16.058	2.965
Total	37.056	63.818

(a) Em 31/03/2014, inclui o lucro apurado na venda de recebíveis imobiliários para o Banco Pan, no montante de R\$ 6.651, em (31/03/2013 - R\$ 654).

(b) Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (nota 11).

17. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Obrigações por títulos e valores mobiliários	1.382	5.979
Variação Cambial ^(a)	10.613	-
Total	11.995	5.979

(a) Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (nota 11).

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 31/03/2014 é R\$ 1.304 (31/03/2013 - R\$ 764).

19. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Assessoria técnica	345	546
Total	345	546

20. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Resultado com operações de derivativos - "swap"	(10.722)	(5.086)
Total	(10.722)	(5.086)

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Variações monetárias ativas	21	14
Provisão para contingências ^(a)	(322)	(3)
Reembolso de despesas	33	-
Demais receitas e (despesas) operacionais	19	1.209
Total	(249)	1.220

(a) Inclui despesas com contingência cível, conforme nota 27.b.

22. Despesas com pessoal

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Remuneração direta do pessoal chave:		
Honorários da diretoria	438	782
Demais remunerações diretas	1.268	2.201
Custos previdenciários	397	603
Outros custos sociais	175	170
Benefícios	394	375
Treinamento	7	-
Total	2.679	4.131

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Outras despesas administrativas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Relatórios técnicos	1.083	1.730
Serviços do sistema financeiro	292	612
Tecnologia e sistemas	262	359
Prêmios de seguros	-	104
Aluguéis e condomínios	156	299
Publicidade	113	207
Serviços de terceiros	61	169
Despesas de cartório	139	102
Comunicações	27	89
Despesas de viagem	6	-
Outras despesas administrativas	92	217
Total	2.231	3.888

24. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>1º Trim.2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>1º Trim.2013</u>
	<u>Ativos (passivos)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>	<u>Ativos (passivos)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>
Brazilian Finance & Real Estate S.A. ^(a)				
Valores a pagar ^(b)	(10)	-	-	-
Banco Pan ^(c)				
Depósitos bancários	8	-	1	-
Certificados de Depósito Bancário ^(d)	7.575	268	15.236	1.624
Valores a pagar ^(e)	(2.184)	-	(787)	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(f)	6.913	2.002	10.795	-
Cessão de crédito	-	6.651	-	654
PAN Seguros S.A. ^(g)				
Valores a pagar ^(h)	(329)	(15)	(371)	(20)
Banco BTG Pactual Serviços Financeiros				
Valores a pagar ⁽ⁱ⁾	-	-	(331)	-
Ourinvest Real Estate Holding S.A. ^(j)				
Dividendos a pagar	(7.904)	-	(7.904)	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Controladora até 31/08/2013.

(b) Reembolso de valores referentes substancialmente a despesas administrativas de uso do espaço em comum, ou seja, principalmente aluguel, condomínio, IPTU e consumo de energia.

(c) Controlador Indireto.

(d) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, as quais são atualizadas pelo percentual de 87,38% a 102,00% do CDI, com vencimento até 11/11/2027.

(e) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Pan, valores estes que serão repassados ainda em abril/14.

(f) Refere-se a operação de *Swap* de fluxo de caixa, conforme contrato firmado entre as partes em 15/05/2013.

(g) Ligada.

(h) Os valores a pagar no montante de R\$ 329 (31/12/2013 - R\$ 371) referem-se a provisão a pagar de prêmios de seguros prestamistas e habitacionais sobre as carteiras de crédito administradas pela Companhia, valores estes que foram cobrados dos mutuários e serão repassados a seguradora. Adicionalmente, as despesas referem-se ao seguro de vida em grupo.

(i) Refere-se a despesa pela aquisição de recebíveis imobiliários junto ao Banco BTG Pactual S.A., conforme Instrumento Particular de

Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças de 25/05/2012, remunerada a 94% do CDI e com vencimento final em 01/03/2013.

(j) Controladora direta a partir de 31/08/2013.

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 22 e refere-se a benefícios de curto prazo.

25. Gestão de riscos

A gestão e controle dos riscos da Companhia têm suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelos Órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de identificar, mensurar, gerir, avaliar, controlar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos, esperados e não esperados.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar, avaliar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A Companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças no ambiente, fatores internos e externos, nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança do Conglomerado tem por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração e à Diretoria, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa e de gestão de riscos. A estrutura tem a responsabilidade de definir, gerir e atestar a aderência aos Códigos de Ética e de Boas Condutas; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão desses Códigos do Conglomerado, bem como direcionar casos de violação à análise e decisão pela área competente; resolver dúvidas quanto à interpretação dos Códigos de Ética e de Boas Condutas e das Políticas de Divulgação e de Negociação.

Para o gerenciamento e controle dos riscos, o Conglomerado tem instituído o Comitê de Gestão Integrado de Riscos e Alocação de Capital, que valida políticas e aprova processos e atividades nas Empresas que constituem o Conglomerado, para o gerenciamento dos riscos de Mercado e Liquidez, de Crédito, de Alocação de Capital e Operacionais. Trata-se de um fórum multidisciplinar com representantes da Diretoria e Alta Administração e tem entre suas principais atribuições: analisar e aprovar as principais políticas, diretrizes, metodologias, ferramentas e limites, assim como aprovar os relatórios gerenciais relativos à gestão e controle dos riscos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Modelos de mensuração de risco

A mensuração dos riscos de mercado é segregada de acordo com a alocação em carteira de negociação (*trading*) ou não negociação (*banking*), conforme os critérios de classificação de operações descritos na Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, do CMN e na Circular nº 3.354, de junho de 2007, do BACEN. A carteira *trading* engloba todas as operações destinadas à negociação para obtenção de lucro a partir de variações dos preços de mercado destas operações, assim como as operações destinadas ao *hedge* das mesmas. A carteira *banking*, por sua vez, abrange as demais operações não classificadas na carteira *trading* ou seja, aquelas provenientes das linhas de negócios e seus respectivos *hedges*, destinadas ao carregamento até seus respectivos vencimentos.

Para mensuração dos riscos de mercado na Carteira *trading*, faz-se o uso de algumas medidas que se complementam, buscando apresentar uma visão completa do espectro de exposições contratadas. São elas:

- **VaR (Value at Risk) paramétrico linear:** é uma medida estática que demonstra a perda máxima esperada, a um nível de confiança de 99%, dentro de horizonte de 1 dia;
- **Expected shortfall:** é uma medida que estima a perda esperada média quando o VaR é violado, supondo uma distribuição normal de retornos;
- **Teste de Estresse:** é uma técnica complementar ao VaR, onde se avaliam os impactos históricos de mercado sobre a atual carteira de *trading*. A metodologia abrange os Testes de Estresse com e sem rompimentos de premissas. O primeiro assume condições históricas de comportamento de mercado. O segundo assume que os piores cenários para cada fator de risco podem ocorrer concomitantemente e desconsidera as relações lógicas entre ativos.
- **Stop Loss:** é o montante máximo de prejuízo teórico não realizado, estabelecido pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que um portfólio classificado em *trading* pode atingir.
- **Análise de sensibilidade:** mede o efeito do movimento das curvas de mercado e dos preços sobre as posições da carteira. Esta análise é uma avaliação estática da exposição da carteira, não considera a dinâmica de reação da gestão de risco.

O risco da carteira de *banking* é mensurado pelo seguinte modelo:

- **RBAN:** modelo interno de mensuração de risco baseado nas diretrizes do documento “Principles for the Management and Supervision of Interest Rate Risk” do BIS (2004), que leva em consideração a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas por fator primitivo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade do Conglomerado.

Em R\$ Mil

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de juros pré fixadas	-	(34.973)	(40.533)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos cupons de Índices de Preços	(237)	(34.137)	(63.844)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	(12)	(2.876)	(5.195)
Moeda Estrangeira	Cambial	(835)	(20.869)	(41.738)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de dólar	(9)	(243)	(493)
Total em 31/03/2014		(1.093)	(93.098)	(151.803)

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado no fechamento do último dia útil do mês, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice/vencimento. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e entre os fatores de risco, assim como possíveis impactos fiscais. Os impactos financeiros mostrados refletem o resultado gerencial das variações dos fatores de risco no valor econômico do portfólio e não acarretam necessariamente desembolsos financeiros ou ajustes a valor de mercado, visto que as exposições *banking* representam um percentual relevante da carteira.

Os cenários utilizados foram definidos conforme o disposto na Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008:

Cenário I: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos (deslocamento vertical das curvas). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para os fatores de risco *spot*, foi considerado um choque de 1% em relação à última cotação vigente no mercado.

Cenário II: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Para os fatores de risco *spot*, foi considerado um choque de 25% em relação à última cotação vigente no mercado.

Cenário III: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Para os fatores de risco *spot*, foi considerado um choque de 50% em relação à última cotação vigente no mercado.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) se referem a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Desta forma, tais resultados não refletem os efeitos de eventuais choques de mercado, uma vez que não levam em conta as correlações entre diferentes fatores de risco ou as ações que seriam tomadas pela Companhia para reduzir tais riscos.

iv. Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas da Companhia. Esses riscos são gerenciados diariamente para a carteira *trading* e mensalmente para a carteira *banking* por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores primitivos de risco de mercado:

- Taxas de juros: os riscos de taxas de juros decorrem da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros.
- Índice de preços: riscos de oscilação nas estruturas a termo de cupons de índices de preços como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) bem como oscilação do seu próprio índice.
- Taxas de Câmbio e Cupons Cambiais: riscos cambiais decorrem da titularidade de ativos e passivos denominados ou indexados a moedas estrangeiras. A Companhia administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos.

v. Risco operacional

O Conglomerado adota e define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções, em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia reconhece a importância e a necessidade de gerenciar adequadamente seus riscos operacionais e vem empenhando esforços e investimento visando implementar medidas que permitam a adequada identificação, avaliação, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos, considerando as mudanças nos processos, nos sistemas, nas instalações e nas pessoas, e o atendimento do Acordo de Basileia, dos normativos publicados pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Conglomerado conta com uma estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais, denominada Gerência de Riscos Operacionais (RO) subordinada à Gerência Executiva de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais (CICRO), que abrange também a Brazilian Securities.

O objetivo da Gerência de RO é, por meio das análises qualitativas e quantitativas das perdas por RO capturadas, determinar as causas efetivas que vem provocando os erros e falhas operacionais e, coordenar, junto aos gestores das áreas, as ações para: redução e mitigação das perdas financeiras por RO; melhorias nos processos; aperfeiçoamento dos controles internos; e recuperação de recursos pagos a maior ou em duplicidade.

Cabe a Gerência de Riscos Operacionais:

- Identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos operacionais em todas as atividades e processos de negócios e de suporte do Conglomerado;
- Elaborar e propor, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital a Política de Gerenciamento e Controle dos Riscos Operacionais;
- Propor alternativas de mitigação dos riscos operacionais, em conjunto com os gestores dos processos de negócios e de suporte;
- Identificar previamente o risco operacional inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles internos adotados pelo Conglomerado; e
- Disseminar a cultura proativa para o adequado e eficaz gerenciamento dos riscos operacionais no Conglomerado.

Com o intuito de envolver todos os colaboradores do Conglomerado, por meio da Política de RO, da difusão da cultura de gerenciamento dos riscos e da formação e treinamento, a Gerência de RO considera uma atuação compartilhada no controle do Risco Operacional, na qual todos os funcionários e gestores responsáveis pelas áreas de negócio e/ou de suporte, devem assegurar a conformidade de seus processos e reconhecer de forma oportuna e tempestiva a exposição aos riscos a que as atividades estão sujeitas, e estabelecer, aplicar e gerenciar seus respectivos controles internos e planos de ação, objetivando mitigar os riscos operacionais e corrigir as deficiências.

Os riscos operacionais relacionam-se às perdas esperadas e/ou inesperadas do Conglomerado, em virtude da possibilidade de ocorrência de falhas ou inadequações em sistemas, práticas e medidas de controle serem incapazes de resistir a erros humanos, a deficiência da infraestrutura de apoio, a falhas de modelagem, de serviços ou de produtos, e às mudanças no ambiente externo.

Os eventos e perdas materializadas por riscos operacionais são capturados, por meio de arquivos específicos ou de um formulário padrão, e enviados, pelos gestores, à Gerência de RO, que analisa e valida às informações encaminhadas, as causas dos eventos e os respectivos planos de ação, para mitigar futuros eventos de mesma natureza. Depois de efetuada a análise e a validação dessas informações, a Gerência registra-as em uma base para acompanhamento, para emissão de relatórios, para futuros estudos de melhorias nos processos e nos controles internos e para constituição dos dados históricos, que serão utilizados para criação dos modelos internos de riscos operacionais.

A gestão e o controle dos Riscos Operacionais e dos Controles Internos estão baseados em dois enfoques:

Qualitativo: atividade de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, consiste principalmente de atividades de descrição dos processos e identificação e avaliação qualitativa dos riscos operacionais e controles internos existentes.

O mapeamento de riscos e controles internos está sendo realizado aplicando as definições e práticas de mercado, por meio das seguintes ações:

- Análise dos normativos e MPP – Manuais de Processos e Procedimentos;
- Entrevista com os responsáveis dos processos ou representantes para levantamento, validação e reconhecimento do fluxo do processo;
- Registro descritivo dos processos;

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Identificação, Análise, Classificação e Avaliação dos Riscos e Controles Internos existentes, em conjunto com o gestor/representante; e
- Elaboração da Matriz de Riscos e Controles, onde se refletem os riscos residuais, assim como sua avaliação qualitativa e quantitativa. Estes riscos residuais quantificados, caso excedam o limite de riscos, devem ser implementados planos de ação para reduzir a exposição aos riscos.

Posteriormente, a matriz de Riscos e Controles será complementada e certificada com as perdas por riscos operacionais, capturadas e inseridas na Base de Dados Histórica de Perdas por Riscos Operacionais, para uma melhor identificação e mitigação dos riscos operacionais considerados acima do apetite de riscos para o Conglomerado.

Quantitativo: atividade de responsabilidade da Gerência de RO, refere-se ao desenvolvimento, implementação e manutenção de processos para a criação de uma base de perdas por riscos operacionais. A criação de uma Base de Dados Histórica de Perdas por Riscos Operacionais (BDHPRO) tem o objetivo de registrar as informações relativas às perdas, com a finalidade de prover o Conglomerado de informações consistentes, padronizadas e atualizadas, além de ser extremamente importante para desenvolver uma análise quantitativa da mensuração dos riscos operacionais, permitindo uma avaliação quanto ao impacto e a probabilidade de ocorrência.

vi. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e pelas necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que opera.

As responsabilidades pela alocação de capital cabem à Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento, ou seja, onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir com que os retornos sobre os investimentos sejam adequados aos seus custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e para cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

26. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

27. Outras informações

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Ativos e Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis: ^(a)				
Instrumentos de dívida (nota 4)	43.806	43.806	63.819	63.819
Benefício residual em operações securitizadas (nota 27.f - III)	12.595	12.595	13.158	13.158
Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	1.758	1.758	2.593	2.593
Total	58.159	58.159	79.570	79.570

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivo	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Recursos de emissão de títulos (nota 11) ^(a)	12.160	12.160	12.929	12.929
Total	12.160	12.160	12.929	12.929

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e passivos contingentes

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, a Companhia possui registrada uma provisão para passivos contingentes referente a processos de natureza cível cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	428	425
Constituições liquidadas de reversões e baixas ^(a)	322	3
Saldo final	750	428

(a) Refere-se a processos de natureza cível, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel e o passivo trabalhista de R\$ 30.

Adicionalmente, em 2014, a Companhia possui processos cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R\$ 180 (31/12/2013 - R\$ 187) de natureza cível, sobre questões diversas de responsabilidade cível.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Ativo intangível

Em 31/03/2014, inclui *software* que está em fase de desenvolvimento. Corresponde a programa de gestão de ativos.

d) Medida Provisória nº 627

Em 11/11/2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009.

Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

							31/03/2014
	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	6.269	-	-	-	-	-	6.269
Instrumentos de dívida	15.531	6.270	26.069	109.537	19.546	92.289	269.242
Recebíveis Imobiliários	34.863	5.354	14.278	30.439	26.211	106.694	217.839
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	12.595	12.595
Derivativos	-	-	5.609	10.709	-	-	16.318
Outros empréstimos e recebíveis	1.750	8	-	-	-	-	1.758
Total	58.413	11.632	45.956	150.685	45.757	211.578	524.021
Passivo:							
Derivativos	-	-	-	310	-	-	310
Recursos de emissão de títulos	-	299	885	2.255	1.821	6.900	12.160
Obrigações de empréstimos no exterior	4.065	2.581	113.150	113.150	-	-	232.946
Obrigações por aquisição de recebíveis	14.775	738	2.428	7.486	7.208	24.817	57.452
Total	18.840	3.618	116.463	123.201	9.029	31.717	302.868
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	39.573	8.014	(70.507)	27.484	36.728	179.861	221.153

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/03/2014, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

f) Informações sobre operações securitizadas:

I- Ao longo do trimestre de 2014, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 133.772 (31/12/2013 - R\$ 3.134.267) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 1.089 (31/12/2013 - R\$ 15.223).

II- Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas estão representados a seguir:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira
Lastros das séries				
Pulverizadas	26.016	2,01%	27.669	3,28%

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 34 e 35	1.237.476	31	-	63.477	-	-	1.173.968	-
Série 37	154	7	-	144	-	-	3	-
Série 46	50.233	2.067	1.740	18.036	-	-	28.390	-
Séries 49 e 50	484	-	-	282	202	-	-	-
Séries 60 e 61	1.318	77	-	563	359	222	97	-
Séries 67 e 68	4.037	27	-	356	-	161	3.493	-
Séries 69 e 70	12.942	76	302	3.055	62	1.105	8.342	-
Séries 71 e 72	2.105	47	-	771	-	352	935	-
Séries 74 e 75	2.846	16	-	800	-	678	1.352	-
Série 76	1.115	59	-	784	-	268	4	-
Série 77	1.749	33	-	815	-	126	775	-
Série 78	2.659	105	-	906	127	-	1.521	-
Série 79	68.813	414	-	21.372	-	-	47.027	-
Séries 80 a 84	104.680	21	-	13.059	-	-	91.600	-
Série 85	1.289	27	-	351	-	111	800	-
Séries 86 e 87	755	33	265	388	-	-	69	-
Série 88	1.937	73	31	603	-	-	1.230	-
Séries 89 e 90	6.595	117	-	658	-	372	5.448	-
Série 91	27.202	1	-	2.394	-	-	24.807	-
Série 97	4.996	5	-	1.074	-	-	3.917	-
Série 100	242.982	4	-	19.169	-	-	223.809	-
Séries 101 a 103	18.645	3	-	3.538	-	-	15.104	-
Série 104	24.271	265	-	4.507	-	-	19.499	-
Série 105	861	3	-	571	-	137	150	-
Série 106	1.891	27	-	387	-	444	1.033	-
Série 107	18.662	4	-	1.244	-	-	17.414	-
Série 108	38.488	1	-	1.299	-	-	37.188	-
Série 111	4.493	9	-	1.476	-	276	2.732	-
Série 113	3.328	35	-	287	791	94	2.121	-
Série 114	10.208	-	-	2.525	-	-	7.683	-
Série 116	5.537	14	-	754	-	500	4.269	-
Série 117	2.601	41	-	730	-	-	1.830	-
Séries 118 e 119	130.870	3.175	-	14.749	-	-	112.946	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Série 120	1.882	16	-	511	590	-	765	-
Série 122	9.495	29	30	774	-	407	8.255	-
Série 123	3.382	41	-	1.125	-	27	2.189	-
Série 124	5.542	3	-	1.659	-	-	3.880	-
Série 125	3.305	40	-	921	-	133	2.211	-
Série 127	4.986	67	-	751	-	320	3.848	-
Série 128	63.855	-	-	3.983	-	-	59.872	-
Série 129	112.334	484	-	3.528	2.482	-	105.840	-
Séries 130 e 131	13.252	150	-	1.312	185	407	11.198	-
Série 132	4.853	142	-	1.542	-	20	3.149	-
Série 134	92.806	-	-	11.926	6	-	80.874	-
Série 153	51.735	17	-	2.700	17	-	49.001	-
Série 155	17.028	523	-	6.174	-	2.440	7.891	-
Séries 156 e 157	27.664	55	151	5.295	414	1.316	20.433	-
Série 158	29.775	1	-	3.726	-	-	26.048	-
Série 159	13.915	53	-	1.879	-	121	11.862	-
Série 160	11.784	105	-	2.071	-	1.361	8.247	-
Série 161	28.161	5	-	4.649	-	-	23.507	-
Série 162	2.705	62	-	746	-	61	1.836	-
Série 163	155.661	-	-	109.927	-	-	45.734	-
Série 166	81.962	5	-	10.025	-	-	71.932	-
Série 167	9.458	64	-	1.195	-	162	8.037	-
Série 168	128.839	163	-	9.178	-	-	119.498	-
Séries 169 e 170	5.732	32	-	1.052	-	340	4.308	-
Séries 171 e 172	7.378	38	-	1.203	-	794	5.343	-
Série 174	1.508.366	187	-	27.942	-	-	1.480.237	-
Série 176	81.625	-	-	54.000	-	-	27.625	-
Série 177	61.919	-	-	61.919	-	-	-	-
Série 178	6.552	32	-	3.539	-	649	2.332	-
Série 179	23.353	10	-	7.083	-	-	16.260	-
Séries 180 e 181	29.427	19	-	4.952	2.448	462	21.546	-
Série 182	8.329	8	-	4.529	-	59	3.733	-
Série 184	103.138	-	-	5.048	-	-	98.090	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Série 185	16.528	43	-	15.727	-	-	758	-
Séries 186 e 187	8.369	47	-	1.561	75	289	6.397	-
Série 188	148.938	40	-	148.898	-	-	-	-
Série 189	10.751	189	-	2.942	-	484	7.136	-
Série 190	105.271	104	-	24.990	-	-	80.177	-
Série 193	11.760	291	-	449	-	964	10.056	-
Séries 194 e 195	13.621	65	-	2.608	590	317	10.041	-
Série 196	188.535	407	-	20.241	-	-	167.887	-
Séries 199 e 200	15.190	29	-	2.558	237	1.273	11.093	-
Séries 201 e 202	31.979	127	126	4.035	2.127	1.960	23.604	-
Séries 203 e 204	79.237	2.405	-	13.374	-	17.010	46.448	-
Série 205	53.823	2	-	2.723	-	-	51.098	-
Série 207	124.003	527	-	4.186	2.372	-	116.918	-
Série 212	58.311	7	-	2.334	-	-	55.970	-
Série 213	20.691	307	-	2.440	-	-	17.944	-
Série 214	9.337	2	-	3.304	783	-	5.248	-
Série 215	23.971	117	-	1.003	-	1.883	20.968	-
Série 216	154.234	53	-	-	-	-	154.181	-
Séries 217 e 218	8.316	58	73	840	468	297	6.580	-
Séries 219 e 220	11.260	129	-	2.136	-	607	8.388	-
Séries 221 e 222	6.883	40	-	1.252	-	341	5.250	-
Série 223	17.667	6	-	3.302	-	-	14.359	-
Séries 224 e 225	6.866	76	112	887	-	152	5.639	-
Séries 226 e 227	17.208	149	-	2.545	192	673	13.649	-
Série 228	51.802	1.636	-	15.407	-	-	34.759	-
Série 229	138.205	-	-	-	-	-	138.205	-
Série 231	11.604	235	-	1.410	-	-	9.959	-
Série 232	39.396	6	682	1.830	-	-	36.878	-
Séries 233 e 234	14.796	84	-	2.235	1.435	938	10.104	-
Séries 235 e 236	16.364	266	-	772	75	679	14.572	-
Série 237	6.518	70	-	513	331	639	4.965	-
Série 238	5.530	39	-	710	-	884	3.897	-
Série 239	3.332	49	-	345	-	495	2.443	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 240 e 241	8.507	196	629	1.225	54	-	6.403	-
Séries 242 e 243	14.036	134	262	2.175	-	819	10.646	-
Série 244	4.877	83	41	712	-	242	3.799	-
Séries 245 e 246	7.943	19	-	3.113	756	592	3.463	-
Séries 247 e 248	10.864	48	276	1.541	243	190	8.566	-
Série 249	97.405	-	-	-	-	-	97.405	-
Série 250	20.677	2	-	2.229	-	-	18.446	-
Séries 251 e 252	26.950	137	-	3.719	946	1.777	20.371	-
Séries 253 e 254	17.952	55	-	2.643	-	687	14.567	-
Séries 255 e 256	34.296	234	-	4.937	752	1.247	27.126	-
Séries 257 e 258	8.342	70	-	1.023	708	198	6.343	-
Séries 259 e 260	10.335	102	929	1.437	203	-	7.664	-
Séries 261 e 262	25.350	127	539	3.644	97	1.464	19.479	-
Séries 263 e 264	18.593	137	-	2.739	614	1.546	13.557	-
Séries 265 e 266	126.703	5.534	-	874	-	1.662	118.633	-
Série 267	11.072	279	-	2.156	-	-	8.637	-
Série 268	75.360	-	-	-	-	-	75.360	-
Séries 269 e 270	22.819	132	-	2.409	264	737	19.277	-
Série 272	11.047	254	-	1.394	748	-	8.651	-
Série 273	30.278	-	-	-	-	-	30.278	-
Séries 274 e 275	23.444	409	-	2.868	-	1.031	19.136	-
Séries 276 e 277	8.824	79	-	1.245	155	670	6.675	-
Série 278	130.300	-	-	3.764	45	-	126.491	-
Séries 280 e 281	58.500	14	-	32.509	-	773	25.204	-
Séries 282 e 283	16.077	100	-	2.763	-	1.630	11.584	-
Série 284	35.661	1	-	35.660	-	-	-	-
Série 285	53.155	1.806	-	6.270	-	-	45.079	-
Séries 286 a 288	63.469	866	-	6.927	-	-	55.676	-
Série 290	77.283	13	-	5.980	-	2.911	68.379	-
Série 291	101.426	-	-	-	-	-	101.426	-
Séries 292 e 293	95.962	149	-	40.801	-	7.151	47.861	-
Série 294	110.241	-	-	54	-	-	110.187	-
Série 295	9.547	5	-	1.687	-	-	7.855	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Circulante				Não Circulante				31/03/2014
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Série 296	32.185	192	-	-	-	-	31.993	-	
Séries 297 e 298	23.152	127	-	3.685	799	1.483	17.058	-	
Série 299	39.725	-	-	5.121	-	-	34.604	-	
Séries 300 e 301	45.469	545	-	3.886	-	3.888	37.150	-	
Série 302	227.974	-	-	-	-	-	227.974	-	
Série 303	177.348	-	-	177.348	-	-	-	-	
Série 304	134.918	68	-	109.457	-	-	25.393	-	
Séries 305 e 306	17.291	100	-	710	-	803	15.678	-	
Série 307	51.790	-	12.789	-	-	-	39.001	-	
Série 308	19.543	-	-	-	-	-	19.543	-	
Série 309	54.408	-	-	-	-	-	54.408	-	
Séries 310 E 311	276.003	273	-	15.945	-	-	259.785	-	
Série 312	2.147	-	-	871	-	124	1.152	-	
Séries 313 e 314	238.574	17.799	-	10.167	-	3.536	207.072	-	
Série 315	56.863	138	1.047	-	-	207	55.471	-	
Série 316	122.061	5	-	-	-	-	122.056	-	
Série 317	90.716	-	-	2.603	-	-	88.113	-	
Série 318	41.441	40	-	2.515	-	-	38.886	-	
Série 319	29.759	18	8.431	89	-	-	21.221	-	
Série 320	53.875	4	-	12.694	-	1.614	39.563	-	
Séries 321 e 322	16.102	1.020	-	291	-	225	14.566	-	
Série 323	72.540	22	31.489	41.029	-	-	-	-	
Série 324	342.419	-	-	3.054	-	-	339.365	-	
Série 325	90.319	-	-	29.960	-	-	60.359	-	
Série 330	227.001	-	-	-	-	-	227.001	-	
Série 332	253.696	6.963	-	4.031	-	-	242.702	-	
Séries 333 e 334	11.683	20	3.104	3.337	-	-	5.222	-	
Série 335	41.439	4	-	61	-	5.862	35.512	-	
Série 336	41.430	-	-	-	-	-	41.430	-	
Série 337 / 338 e 339	20.011	144	-	4.771	-	2.706	12.390	-	
Série 340	39.654	-	-	2.642	-	-	37.012	-	
Total sem coobrigação	10.435.547	55.240	63.048	1.438.310	22.752	89.585	8.766.612	-	
Séries 95 e 96	12.955	339	684	1.282	-	2.591	8.059	-	
Total com coobrigação	12.955	339	684	1.282	-	2.591	8.059	-	

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 34 e 35	(1.237.032)	(63.477)	-	(1.173.555)	-	444
Série 37	(154)	(36)	(97)	(21)	-	-
Série 46	(50.216)	(18.036)	(1.992)	(30.188)	-	17
Séries 49 e 50	(484)	(276)	-	(208)	-	-
Séries 60 e 61	(562)	(562)	-	-	-	756
Séries 67 e 68	(4.037)	(184)	-	(3.853)	-	-
Séries 69 e 70	(12.649)	(2.876)	-	(9.773)	-	293
Séries 71 e 72	(2.105)	(713)	-	(1.392)	-	-
Séries 74 e 75	(2.846)	(334)	-	(2.512)	-	-
Série 76	(864)	(651)	(202)	(11)	-	251
Série 77	(1.210)	(446)	-	(764)	-	539
Série 78	(2.659)	(475)	-	(2.184)	-	-
Série 79	(68.563)	(21.372)	(162)	(47.029)	-	250
Séries 80 a 84	(104.589)	(9.417)	(3.029)	(80.166)	(11.977)	91
Série 85	(1.289)	(567)	-	(722)	-	-
Séries 86 e 87	(709)	(637)	-	(72)	-	46
Série 88	(1.937)	(570)	-	(1.367)	-	-
Séries 89 e 90	(6.595)	478	-	(7.073)	-	-
Série 91	(27.199)	(2.394)	-	(24.805)	-	3
Série 97	(4.991)	(1.072)	-	(3.919)	-	5
Série 100	(242.978)	(19.169)	-	(223.809)	-	4
Séries 101 a 103	(17.539)	(2.906)	(868)	(12.083)	(1.682)	1.106
Série 104	(23.883)	(4.488)	-	(19.395)	-	388
Série 105	(861)	(394)	-	(467)	-	-
Série 106	(1.891)	(398)	-	(1.493)	-	-
Série 107	(18.645)	(1.244)	-	(17.401)	-	17
Série 108	(38.487)	(1.091)	-	(37.396)	-	1
Série 111	(4.493)	(922)	-	(3.571)	-	-
Série 113	(3.327)	(424)	-	(2.903)	-	1
Série 114	(10.205)	(2.525)	-	(7.680)	-	3
Série 116	(5.537)	(869)	-	(4.668)	-	-
Série 117	(2.601)	(297)	-	(2.304)	-	-
Séries 118 e 119	(130.710)	(14.666)	(1.293)	(114.751)	-	160

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 120	(1.882)	(71)	-	(1.811)	-	-
Série 122	(9.308)	(532)	-	(8.776)	-	187
Série 123	(3.382)	(1.073)	-	(2.309)	-	-
Série 124	(5.531)	(1.616)	-	(3.915)	-	11
Série 125	(3.305)	(465)	-	(2.840)	-	-
Série 127	(4.986)	(555)	-	(4.431)	-	-
Série 128	(63.833)	(3.990)	-	(59.843)	-	22
Série 129	(112.153)	(6.473)	-	(105.680)	-	181
Séries 130 e 131	(12.653)	(1.583)	-	(11.070)	-	599
Série 132	(4.853)	(526)	-	(4.327)	-	-
Série 134	(92.806)	(18.709)	-	(74.097)	-	-
Série 153	(51.717)	(2.707)	-	(49.010)	-	18
Série 155	(17.028)	(359)	-	(16.669)	-	-
Séries 156 e 157	(27.664)	(3.138)	-	(24.526)	-	-
Série 158	(29.775)	(3.657)	(83)	(26.035)	-	-
Série 159	(13.915)	(891)	-	(13.024)	-	-
Série 160	(11.638)	(2.071)	(1.356)	(8.211)	-	146
Série 161	(28.090)	(4.631)	-	(23.459)	-	71
Série 162	(2.705)	(625)	-	(2.080)	-	-
Série 163	(155.661)	(109.927)	-	(45.734)	-	-
Série 166	(81.962)	(9.967)	(82)	(71.913)	-	-
Série 167	(9.458)	(305)	-	(9.153)	-	-
Série 168	(128.839)	(9.093)	(217)	(119.529)	-	-
Séries 169 e 170	(5.732)	(603)	-	(5.129)	-	-
Séries 171 e 172	(7.351)	(978)	-	(6.373)	-	27
Série 174	(1.508.076)	(26.763)	-	(1.481.313)	-	290
Série 176	(81.625)	(54.000)	-	(27.625)	-	-
Série 177	(61.919)	(61.919)	-	-	-	-
Série 178	(5.388)	(1.228)	(1.503)	(2.657)	-	1.164
Série 179	(23.271)	(3.493)	-	(19.778)	-	82
Séries 180 e 181	(29.427)	(546)	-	(28.881)	-	-
Série 182	(7.554)	(896)	(2.376)	(4.282)	-	775
Série 184	(103.115)	(5.079)	-	(98.036)	-	23

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 185	(16.483)	(15.727)	-	(756)	-	45
Séries 186 e 187	(8.369)	(928)	-	(7.441)	-	-
Série 188	(148.907)	(148.907)	-	-	-	31
Série 189	(10.751)	(1.323)	-	(9.428)	-	-
Série 190	(105.271)	(27.027)	(111)	(78.133)	-	-
Série 193	(11.603)	(449)	(1.135)	(10.019)	-	157
Séries 194 e 195	(13.621)	(1.227)	-	(12.394)	-	-
Série 196	(188.332)	(20.241)	(201)	(167.890)	-	203
Séries 199 e 200	(15.190)	(2.029)	-	(13.161)	-	-
Séries 201 e 202	(31.979)	(1.926)	-	(30.053)	-	-
Séries 203 e 204	(79.237)	(26.516)	-	(52.721)	-	-
Série 205	(53.823)	(2.706)	-	(51.117)	-	-
Série 207	(124.003)	(7.101)	-	(116.902)	-	-
Série 212	(58.311)	(2.254)	(67)	(55.990)	-	-
Série 213	(20.649)	(2.433)	(306)	(17.910)	-	42
Série 214	(9.337)	(4.046)	-	(5.291)	-	-
Série 215	(23.707)	(1.003)	(1.814)	(20.890)	-	264
Série 216	(154.234)	-	(53)	(154.181)	-	-
Séries 217 e 218	(8.316)	(368)	-	(7.948)	-	-
Séries 219 e 220	(11.166)	(1.618)	-	(9.548)	-	94
Séries 221 e 222	(6.883)	(833)	-	(6.050)	-	-
Série 223	(17.657)	(3.304)	-	(14.353)	-	10
Séries 224 e 225	(6.683)	(647)	-	(6.036)	-	183
Séries 226 e 227	(17.208)	(986)	-	(16.222)	-	-
Série 228	(51.714)	(15.431)	(6)	(36.277)	-	88
Série 229	(137.924)	-	-	(137.924)	-	281
Série 231	(11.572)	(1.616)	-	(9.956)	-	32
Série 232	(39.343)	(1.830)	(620)	(36.893)	-	53
Séries 233 e 234	(14.796)	(1.446)	(56)	(13.294)	-	-
Séries 235 e 236	(15.982)	(649)	-	(15.333)	-	382
Série 237	(6.480)	(254)	-	(6.226)	-	38
Série 238	(5.413)	(372)	(10)	(5.031)	-	117
Série 239	(3.295)	(205)	-	(3.090)	-	37

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 240 e 241	(8.507)	(589)	-	(7.918)	-	-
Séries 242 e 243	(14.036)	(974)	-	(13.062)	-	-
Série 244	(4.817)	(501)	-	(4.316)	-	60
Séries 245 e 246	(7.943)	(898)	(217)	(6.828)	-	-
Séries 247 e 248	(10.864)	(935)	-	(9.929)	-	-
Série 249	(97.405)	-	-	(97.405)	-	-
Série 250	(20.630)	(2.210)	(8)	(18.412)	-	47
Séries 251 e 252	(26.950)	(2.396)	(74)	(24.480)	-	-
Séries 253 e 254	(17.952)	(712)	-	(17.240)	-	-
Séries 255 e 256	(34.296)	(2.118)	-	(32.178)	-	-
Séries 257 e 258	(8.342)	(616)	-	(7.726)	-	-
Séries 259 e 260	(10.335)	(588)	-	(9.747)	-	-
Séries 261 e 262	(25.350)	(442)	-	(24.908)	-	-
Séries 263 e 264	(18.593)	(1.644)	-	(16.949)	-	-
Séries 265 e 266	(126.705)	(9.775)	-	(116.930)	-	(2)
Série 267	(11.072)	(2.095)	(285)	(8.692)	-	-
Série 268	(75.307)	-	-	(75.307)	-	53
Séries 269 e 270	(22.819)	(1.380)	-	(21.439)	-	-
Série 272	(10.135)	(994)	-	(9.141)	-	912
Série 273	(30.278)	-	(11)	(30.267)	-	-
Séries 274 e 275	(23.444)	(1.900)	-	(21.544)	-	-
Séries 276 e 277	(8.753)	(589)	-	(8.164)	-	71
Série 278	(130.215)	(3.772)	-	(126.443)	-	85
Séries 280 e 281	(58.500)	(35.127)	(801)	(22.572)	-	-
Séries 282 e 283	(16.077)	(2.838)	(1.690)	(11.549)	-	-
Série 284	(35.661)	(35.560)	(101)	-	-	-
Série 285	(53.155)	(6.562)	-	(46.593)	-	-
Séries 286 a 288	(63.329)	(6.426)	-	(56.903)	-	140
Série 290	(77.283)	(6.209)	(2.819)	(68.255)	-	-
Série 291	(101.426)	-	-	(101.426)	-	-
Séries 292 e 293	(95.962)	(32.927)	(57)	(62.978)	-	-
Série 294	(110.241)	(2.299)	-	(107.942)	-	-
Série 295	(9.520)	(1.688)	-	(7.832)	-	27

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 296	(31.988)	-	-	(31.988)	-	197
Séries 297 e 298	(23.097)	(2.931)	-	(20.166)	-	55
Série 299	(39.690)	(39.690)	-	-	-	35
Séries 300 e 301	(44.966)	(3.163)	-	(41.803)	-	503
Série 302	(227.974)	(183.941)	-	(44.033)	-	-
Série 303	(177.348)	(177.348)	-	-	-	-
Série 304	(134.918)	(109.494)	(84)	(25.340)	-	-
Séries 305 e 306	(16.909)	(3.100)	-	(13.809)	-	382
Série 307	(51.790)	-	(12.684)	(39.106)	-	-
Série 308	(19.543)	-	-	(19.543)	-	-
Série 309	(54.408)	(18.706)	-	(35.702)	-	-
Séries 310 E 311	(276.003)	(16.064)	(276)	(259.663)	-	-
Série 312	(2.147)	(859)	(116)	(1.172)	-	-
Séries 313 e 314	(238.572)	(26.470)	(1.112)	(210.990)	-	2
Série 315	(56.863)	(1.204)	(1.294)	(54.365)	-	-
Série 316	(122.061)	-	(5)	(122.056)	-	-
Série 317	(90.716)	-	-	(90.716)	-	-
Série 318	(41.441)	(3.399)	-	(38.042)	-	-
Série 319	(29.759)	(121)	(7.753)	(21.885)	-	-
Série 320	(53.875)	(12.835)	(1.530)	(39.510)	-	-
Séries 321 e 322	(16.102)	(2.418)	-	(13.684)	-	-
Série 323	(72.540)	-	(30.131)	(42.409)	-	-
Série 324	(342.419)	(3.748)	-	(338.671)	-	-
Série 325	(90.319)	(30.000)	-	(60.319)	-	-
Série 330	(227.001)	-	-	(227.001)	-	-
Série 332	(253.696)	(4.030)	(6.962)	(242.704)	-	-
Séries 333 e 334	(11.683)	(4.034)	-	(7.649)	-	-
Série 335	(41.439)	(395)	(5.532)	(35.512)	-	-
Série 336	(41.430)	-	-	(41.430)	-	-
Série 337 / 338 e 339	(20.011)	(2.801)	(2.331)	(14.879)	-	-
Série 340	(39.654)	(2.801)	-	(36.853)	-	-
Total sem coobrigação	(10.422.952)	(1.621.197)	(93.512)	(8.694.584)	(13.659)	12.595
Séries 95 e 96	(12.160)	(1.184)	-	(10.976)	-	795
Total com coobrigação	(12.160)	(1.184)	-	(10.976)	-	795

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Séries 34 e 35	1.224.901	16	-	58.232	-	-	1.166.653	-	
Série 37	293	39	63	182	-	-	9	-	
Série 46	51.627	1.846	164	17.416	-	-	32.201	-	
Séries 49 e 50	511	27	20	261	203	-	-	-	
Série 54	-	-	-	-	-	-	-	-	
Séries 60 e 61	1.617	23	101	960	-	436	97	-	
Séries 67 e 68	4.212	58	43	357	-	177	3.577	-	
Séries 69 e 70	14.040	83	604	3.225	-	1.016	9.112	-	
Séries 71 e 72	2.274	25	-	769	-	404	1.076	-	
Séries 74 e 75	3.010	21	114	929	-	483	1.463	-	
Série 76	1.391	19	-	964	-	408	-	-	
Série 77	1.861	15	66	806	-	123	851	-	
Série 78	2.718	70	-	952	127	-	1.569	-	
Série 79	69.936	502	-	69.434	-	-	-	-	
Séries 80 a 84	100.927	27	-	12.811	-	-	88.089	-	
Série 85	1.373	46	-	416	-	-	911	-	
Séries 86 e 87	1.007	38	369	492	-	-	108	-	
Série 88	2.208	28	60	709	-	-	1.411	-	
Séries 89 e 90	7.523	62	33	726	-	406	6.296	-	
Série 91	27.719	1	-	2.328	-	-	25.390	-	
Séries 92 e 93	33	33	-	-	-	-	-	-	
Série 97	4.863	5	-	1.071	-	-	3.787	-	
Série 100	247.849	4	-	19.777	-	-	228.068	-	
Séries 101 a 103	19.187	3	-	3.461	-	-	15.723	-	
Série 104	25.269	254	-	4.374	-	-	20.641	-	
Série 105	1.080	8	113	676	-	105	178	-	
Série 106	1.974	24	-	387	-	514	1.049	-	
Série 107	18.926	4	-	1.210	-	-	17.712	-	
Série 108	36.812	1	-	1.169	-	-	35.642	-	
Série 111	4.809	28	-	1.385	-	120	3.276	-	
Série 113	3.374	50	-	221	791	161	2.151	-	
Série 114	10.785	-	-	2.448	-	-	8.337	-	
Série 116	5.611	84	-	869	-	51	4.607	-	

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Série 117	2.636	20	13	716	-	-	1.887	-	
Séries 118 e 119	131.947	2.553	-	13.696	-	1.233	114.465	-	
Série 120	2.328	36	-	559	615	274	844	-	
Série 122	9.977	92	71	787	-	318	8.709	-	
Série 123	3.665	47	-	1.107	-	168	2.343	-	
Série 124	7.458	3	-	1.545	-	-	5.910	-	
Série 125	3.870	23	-	1.015	-	304	2.528	-	
Série 127	5.273	16	-	1.008	-	404	3.845	-	
Série 128	64.688	-	-	3.864	-	-	60.824	-	
Série 129	113.455	20	-	5.821	-	-	107.614	-	
Séries 130 e 131	13.670	48	-	1.772	185	669	10.996	-	
Série 132	5.439	156	-	2.039	-	274	2.970	-	
Série 134	90.605	-	-	11.620	6	-	78.979	-	
Série 153	53.061	11	-	3.303	-	-	49.747	-	
Série 154	-	-	-	-	-	-	-	-	
Série 155	18.512	112	-	7.169	-	2.979	8.252	-	
Séries 156 e 157	28.787	103	841	5.236	353	1.016	21.238	-	
Série 158	30.603	1	-	3.622	-	-	26.980	-	
Série 159	14.034	41	26	2.375	-	-	11.592	-	
Série 160	11.960	21	-	1.947	-	1.350	8.642	-	
Série 161	29.200	2	-	4.509	-	-	24.689	-	
Série 162	2.902	66	-	775	-	-	2.061	-	
Série 163	151.472	-	-	110.063	-	-	41.409	-	
Série 166	84.193	6	-	9.756	-	-	74.431	-	
Série 167	9.503	29	244	1.383	-	-	7.847	-	
Série 168	131.943	124	-	9.929	-	-	121.890	-	
Séries 169 e 170	5.819	72	219	951	-	185	4.392	-	
Séries 171 e 172	7.609	85	175	1.180	-	292	5.877	-	
Série 174	1.449.987	187	-	27.006	-	-	1.422.794	-	
Série 176	111.743	-	-	54.000	-	-	57.743	-	
Série 177	123.835	-	-	123.835	-	-	-	-	
Série 178	7.151	23	-	3.611	-	779	2.738	-	
Série 179	24.506	10	-	6.582	-	-	17.914	-	

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Séries 180 e 181	30.311	141	-	4.859	2.611	556	22.144	-	
Série 182	8.785	20	-	4.294	-	326	4.145	-	
Série 183	-	-	-	-	-	-	-	-	
Série 184	104.215	-	-	4.974	-	-	99.241	-	
Série 185	19.978	37	-	15.432	-	-	4.509	-	
Séries 186 e 187	8.821	26	-	1.475	75	732	6.513	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 188	190.791	40	-	-	97.409	-	-	93.342	-
Série 189	11.458	26	-	-	3.299	-	397	7.736	-
Série 190	111.567	104	-	-	26.005	-	-	85.458	-
Séries 191 e 192	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Série 193	11.247	33	-	-	397	-	804	10.013	-
Séries 194 e 195	14.091	99	-	-	2.527	590	538	10.337	-
Série 196	192.989	360	-	-	19.687	-	-	172.942	-
Séries 199 e 200	16.193	29	-	-	2.778	-	1.207	12.179	-
Séries 201 e 202	33.600	78	134	-	3.936	1.630	3.134	24.688	-
Séries 203 e 204	90.848	673	-	-	15.146	-	22.192	52.837	-
Série 205	54.398	2	-	-	2.644	-	-	51.752	-
Série 207	127.228	1.729	-	-	6.854	-	-	118.645	-
Série 212	57.849	2	-	-	2.131	-	-	55.716	-
Série 213	20.797	300	-	-	2.508	-	-	17.989	-
Série 214	10.074	2	-	-	3.030	818	-	6.224	-
Série 215	23.158	34	-	-	918	-	1.329	20.877	-
Série 216	150.115	53	-	-	-	-	-	150.062	-
Séries 217 e 218	8.747	21	137	-	837	359	553	6.840	-
Séries 219 e 220	12.004	33	-	-	2.118	-	1.125	8.728	-
Séries 221 e 222	7.471	109	-	-	1.289	-	373	5.700	-
Série 223	18.275	6	-	-	3.654	-	-	14.615	-
Séries 224 e 225	6.940	92	109	-	829	-	211	5.699	-
Séries 226 e 227	17.239	159	-	-	2.408	110	760	13.802	-
Série 228	55.624	1.730	-	-	15.366	-	-	38.528	-
Série 229	134.498	-	-	-	134.498	-	-	-	-
Série 231	11.722	24	-	-	919	664	-	10.115	-
Série 232	39.040	6	-	-	1.815	-	667	36.552	-

31/12/2013

Carteiras	Circulante				Não Circulante				Outros Ativos
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários		
Séries 233 e 234	16.111	21	616	2.295	1.435	503	11.241	-	
Séries 235 e 236	16.666	33	-	713	75	875	14.970	-	
Série 237	6.762	76	-	517	331	677	5.161	-	
Série 238	5.704	83	-	664	-	885	4.072	-	
Série 239	3.385	33	-	343	-	536	2.473	-	
Séries 240 e 241	8.587	74	716	1.290	-	-	6.507	-	
Séries 242 e 243	14.668	86	256	2.134	-	938	11.254	-	
Série 244	5.062	114	62	686	-	223	3.977	-	
Séries 245 e 246	9.282	8	-	4.606	331	590	3.747	-	
Séries 247 e 248	11.224	37	269	1.508	152	578	8.680	-	
Série 249	94.782	-	-	-	-	-	94.782	-	
Série 250	20.821	55	-	2.287	-	-	18.479	-	
Séries 251 e 252	28.159	530	-	3.579	1.069	1.905	21.076	-	
Séries 253 e 254	18.692	55	-	2.488	-	1.093	15.056	-	
Séries 255 e 256	36.406	122	759	4.947	681	1.193	28.704	-	
Séries 257 e 258	8.411	23	-	889	708	399	6.392	-	
Séries 259 e 260	10.500	19	1.185	1.608	203	-	7.485	-	
Séries 261 e 262	26.273	80	841	3.679	97	1.158	20.418	-	
Séries 263 e 264	19.272	53	-	2.590	614	1.425	14.590	-	
Séries 265 e 266	136.158	5.080	-	1.757	-	1.403	127.918	-	
Série 267	11.819	391	-	2.411	-	-	9.017	-	
Série 268	73.313	-	-	-	-	-	73.313	-	
Séries 269 e 270	23.138	141	188	2.362	79	672	19.696	-	
Série 272	11.643	284	-	1.366	673	-	9.320	-	
Série 273	30.260	-	-	30.171	89	-	-	-	
Séries 274 e 275	24.351	103	-	2.754	-	1.606	19.888	-	
Séries 276 e 277	9.720	372	436	1.280	-	494	7.138	-	
Série 278	130.962	-	-	3.561	45	-	127.356	-	
Séries 280 e 281	60.774	154	-	5.518	-	937	54.165	-	
Séries 282 e 283	16.506	40	-	2.572	-	1.691	12.203	-	
Série 284	50.898	1	-	50.897	-	-	-	-	
Série 285	57.510	1.875	-	9.775	-	-	45.860	-	
Séries 286 a 288	63.623	856	-	6.198	-	-	56.569	-	

31/12/2013

Carteiras	Circulante				Não Circulante				Outros Ativos
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários		
Série 290	77.235	65	-	5.540	-	2.846	68.784	-	
Série 291	100.543	-	-	-	-	-	100.543	-	
Séries 292 e 293	106.898	94	-	-	-	7.446	99.358	-	
Série 294	110.738	-	-	2.252	-	-	108.486	-	
Série 295	9.707	4	-	1.548	-	-	8.155	-	
Série 296	31.368	192	-	-	-	-	31.176	-	
Séries 297 e 298	25.555	46	-	3.379	757	2.980	18.393	-	
Série 299	41.004	-	-	5.121	-	-	35.883	-	
Séries 300 e 301	47.131	43	-	3.839	-	4.952	38.297	-	
Série 302	219.472	-	-	219.472	-	-	-	-	
Série 303	169.559	-	-	146.787	-	-	22.772	-	
Série 304	128.716	1.071	-	79.858	-	-	47.787	-	
Séries 305 e 306	18.791	51	-	337	-	1.260	17.143	-	
Série 307	50.528	-	12.486	-	-	-	38.042	-	
Série 308	19.039	-	-	-	-	-	19.039	-	
Série 309	52.908	-	-	6.185	-	-	46.723	-	
Séries 310 e 311	279.134	1	-	1.307	2.297	-	275.529	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 312	2.317	-	-	845	-	121	1.351	-
Séries 313 e 314	237.094	906	-	10.801	-	5.991	219.396	-
Série 315	57.494	68	1.390	-	-	204	55.832	-
Série 316	125.063	-	-	-	-	-	125.063	-
Série 317	90.598	-	-	-	-	-	90.598	-
Série 318	42.936	522	-	4.862	-	-	37.552	-
Série 319	34.352	1	13.286	1.081	-	-	19.984	-
Série 320	53.813	8	-	49.953	-	1.584	2.268	-
Séries 321 e 322	16.505	623	-	15.662	-	220	-	-
Série 323	75.361	7	-	5.046	-	34.857	35.451	-
Série 324	342.847	-	-	363	517	-	341.967	-
Série 325	102.626	-	-	20.400	-	-	82.226	-
Série 330	221.055	-	-	-	-	-	221.055	-
Série 332	247.478	-	-	3.680	7.223	-	236.575	-
Séries 333 e 334	12.520	1.292	-	10.674	-	554	-	-
Série 335	48.126	15	-	-	-	13.802	34.309	-
Série 336	40.312	-	-	40.312	-	-	-	-
Total sem coobrigação	10.551.889	29.127	36.209	1.812.583	26.513	146.151	8.501.306	-
Séries 95 e 96	13.757	368	703	582	-	2.617	9.487	-
Total com coobrigação	13.757	368	703	582	-	2.617	9.487	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 34 e 35	(1.224.492)	(58.232)	-	(1.166.260)	-	409
Série 37	(293)	(191)	(97)	(5)	-	-
Série 46	(51.623)	(17.416)	(194)	(34.013)	-	4
Séries 49 e 50	(511)	(252)	-	(259)	-	-
Série 54	-	-	-	-	-	-
Séries 60 e 61	(818)	(818)	-	-	-	799
Séries 67 e 68	(4.212)	(178)	-	(4.034)	-	-
Séries 69 e 70	(13.702)	(3.166)	-	(10.536)	-	338
Séries 71 e 72	(2.274)	(692)	-	(1.582)	-	-
Séries 74 e 75	(3.010)	(387)	-	(2.623)	-	-
Série 76	(1.124)	(892)	(211)	(21)	-	267
Série 77	(1.318)	(484)	-	(834)	-	543
Série 78	(2.718)	(481)	-	(2.237)	-	-
Série 79	(69.686)	(6.912)	(251)	(62.523)	-	250
Séries 80 a 84	(100.927)	(6.793)	(2.743)	(80.385)	(11.006)	-
Série 85	(1.373)	(25)	-	(1.348)	-	-
Séries 86 e 87	(940)	(885)	-	(55)	-	67
Série 88	(2.208)	(671)	-	(1.537)	-	-
Séries 89 e 90	(7.523)	447	-	(7.970)	-	-
Série 91	(27.716)	(2.313)	-	(25.403)	-	3
Séries 92 e 93	-	-	-	-	-	33
Série 97	(4.858)	(1.071)	-	(3.787)	-	5
Série 100	(247.845)	(20.139)	-	(227.706)	-	4
Séries 101 a 103	(17.639)	(2.808)	(755)	(12.832)	(1.244)	1.548
Série 104	(24.899)	(4.330)	-	(20.569)	-	370
Série 105	(1.080)	(583)	-	(497)	-	-
Série 106	(1.974)	115	-	(2.089)	-	-
Série 107	(18.910)	(1.201)	-	(17.709)	-	16
Série 108	(36.811)	(1.091)	-	(35.720)	-	1
Série 111	(4.809)	(977)	-	(3.832)	-	-
Série 113	(3.374)	(522)	-	(2.852)	-	-
Série 114	(10.781)	(2.429)	-	(8.352)	-	4
Série 116	(5.611)	(924)	-	(4.687)	-	-

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 117	(2.636)	(298)	-	(2.338)	-	-
Séries 118 e 119	(131.720)	(13.539)	(1.899)	(116.282)	-	227
Série 120	(2.328)	(314)	-	(2.014)	-	-
Série 122	(9.803)	(665)	-	(9.138)	-	174
Série 123	(3.665)	(1.183)	-	(2.482)	-	-
Série 124	(7.437)	(1.418)	-	(6.019)	-	21
Série 125	(3.870)	(683)	-	(3.187)	-	-
Série 127	(5.273)	(1.204)	-	(4.069)	-	-
Série 128	(64.664)	(3.800)	-	(60.864)	-	24
Série 129	(113.299)	(5.346)	-	(107.953)	-	156
Séries 130 e 131	(13.067)	(1.577)	-	(11.490)	-	603
Série 132	(5.439)	(649)	-	(4.790)	-	-
Série 134	(90.604)	(18.676)	-	(71.928)	-	1
Série 153	(52.982)	(2.617)	(654)	(49.711)	-	79
Série 154	-	-	-	-	-	-
Série 155	(18.512)	(635)	-	(17.877)	-	-
Séries 156 e 157	(28.787)	(3.823)	-	(24.964)	-	-
Série 158	(30.603)	(3.534)	(77)	(26.992)	-	-
Série 159	(14.034)	(794)	-	(13.240)	-	-
Série 160	(11.859)	(1.972)	(1.292)	(8.595)	-	101
Série 161	(29.134)	(4.473)	-	(24.661)	-	66

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 162	(2.902)	(657)	-	(2.245)	-	-
Série 163	(151.472)	(110.063)	-	(41.409)	-	-
Série 166	(84.193)	(9.641)	(76)	(74.476)	-	-
Série 167	(9.503)	(248)	-	(9.255)	-	-
Série 168	(131.943)	(8.587)	(1.405)	(121.951)	-	-
Séries 169 e 170	(5.819)	(612)	-	(5.207)	-	-
Séries 171 e 172	(7.505)	(651)	-	(6.854)	-	104
Série 174	(1.449.721)	(26.763)	-	(1.422.958)	-	266
Série 176	(111.743)	(54.000)	-	(57.743)	-	-
Série 177	(123.835)	(120.000)	-	(3.835)	-	-
Série 178	(6.010)	(1.474)	(1.503)	(3.033)	-	1.141
Série 179	(24.506)	(6.344)	-	(18.162)	-	-

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 180 e 181	(30.311)	(1.275)	-	(29.036)	-	-
Série 182	(7.995)	(912)	(2.376)	(4.707)	-	790
Série 183	-	-	-	-	-	-
Série 184	(104.204)	(4.971)	-	(99.233)	-	11
Série 185	(19.940)	(15.335)	-	(4.605)	-	38
Séries 186 e 187	(8.821)	(1.037)	-	(7.784)	-	-
Série 188	(190.758)	(74.123)	(23.286)	(93.349)	-	33
Série 189	(11.458)	(1.266)	-	(10.192)	-	-
Série 190	(111.530)	(25.356)	(105)	(86.069)	-	37
Séries 191 e 192	-	-	-	-	-	-
Série 193	(11.125)	(392)	(736)	(9.997)	-	122
Séries 194 e 195	(14.091)	(1.414)	-	(12.677)	-	-
Série 196	(192.779)	(19.550)	(147)	(173.082)	-	210
Séries 199 e 200	(16.193)	(1.830)	-	(14.363)	-	-
Séries 201 e 202	(33.600)	(3.464)	-	(30.136)	-	-
Séries 203 e 204	(90.848)	(29.908)	-	(60.940)	-	-
Série 205	(54.398)	(2.578)	-	(51.820)	-	-
Série 207	(127.228)	(6.892)	(1.752)	(118.584)	-	-
Série 212	(57.849)	(2.159)	(21)	(55.669)	-	-
Série 213	(20.795)	(2.334)	(300)	(18.161)	-	2
Série 214	(10.074)	(3.803)	-	(6.271)	-	-
Série 215	(22.958)	(918)	(1.208)	(20.832)	-	200
Série 216	(150.115)	-	(53)	(150.062)	-	-
Séries 217 e 218	(8.747)	(105)	-	(8.642)	-	-
Séries 219 e 220	(11.788)	(1.752)	-	(10.036)	-	216
Séries 221 e 222	(7.456)	(940)	-	(6.516)	-	15
Série 223	(18.255)	(3.833)	-	(14.422)	-	20
Séries 224 e 225	(6.716)	(966)	-	(5.750)	-	224
Séries 226 e 227	(17.239)	(66)	-	(17.173)	-	-
Série 228	(55.588)	(15.398)	(6)	(40.184)	-	36
Série 229	(134.322)	(134.322)	-	-	-	176
Série 231	(11.691)	(1.572)	-	(10.119)	-	31
Série 232	(39.026)	(1.813)	(628)	(36.585)	-	14

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 233 e 234	(16.111)	(1.635)	(56)	(14.420)	-	-
Séries 235 e 236	(16.341)	(492)	-	(15.849)	-	325
Série 237	(6.705)	(235)	-	(6.470)	-	57
Série 238	(5.588)	(569)	-	(5.019)	-	116
Série 239	(3.341)	(255)	-	(3.086)	-	44
Séries 240 e 241	(8.587)	(1.464)	-	(7.123)	-	-
Séries 242 e 243	(14.668)	(1.154)	-	(13.514)	-	-
Série 244	(5.007)	(506)	-	(4.501)	-	55
Séries 245 e 246	(9.282)	(1.620)	-	(7.662)	-	-
Séries 247 e 248	(11.224)	(256)	-	(10.968)	-	-
Série 249	(94.782)	-	-	(94.782)	-	-
Série 250	(20.763)	(2.110)	(61)	(18.592)	-	58
Séries 251 e 252	(28.159)	(931)	-	(27.228)	-	-
Séries 253 e 254	(18.692)	(953)	-	(17.739)	-	-
Séries 255 e 256	(36.406)	(2.609)	-	(33.797)	-	-
Séries 257 e 258	(8.411)	(792)	-	(7.619)	-	-
Séries 259 e 260	(10.500)	(730)	-	(9.770)	-	-
Séries 261 e 262	(26.273)	(934)	-	(25.339)	-	-
Séries 263 e 264	(19.228)	(1.258)	-	(17.970)	-	44
Séries 265 e 266	(136.158)	(10.597)	-	(125.561)	-	-
Série 267	(11.819)	(2.121)	(679)	(9.019)	-	-
Série 268	(73.262)	-	-	(73.262)	-	51
Séries 269 e 270	(23.138)	(1.364)	-	(21.774)	-	-
Série 272	(10.817)	(3.446)	-	(7.371)	-	826
Série 273	(30.260)	-	-	(30.260)	-	-
Séries 274 e 275	(24.351)	(2.075)	-	(22.276)	-	-
Séries 276 e 277	(9.589)	(708)	-	(8.881)	-	131
Série 278	(130.874)	(3.446)	-	(127.428)	-	88
Séries 280 e 281	(60.752)	(30.500)	(1.068)	(29.184)	-	22
Séries 282 e 283	(16.506)	(2.727)	(1.621)	(12.158)	-	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 284	(50.898)	(50.488)	(100)	(310)	-	-
Série 285	(57.510)	(7.135)	-	(50.375)	-	-
Séries 286 a 288	(63.602)	(6.289)	-	(57.313)	-	21

31/12/2013

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 290	(77.235)	(5.694)	(2.808)	(68.733)	-	-
Série 291	(100.543)	-	-	(100.543)	-	-
Séries 292 e 293	(106.898)	(39.382)	(69)	(67.447)	-	-
Série 294	(110.589)	-	-	(110.589)	-	149
Série 295	(9.687)	(1.542)	-	(8.145)	-	20
Série 296	(31.171)	-	-	(31.171)	-	197
Séries 297 e 298	(25.223)	(4.020)	-	(21.203)	-	332
Série 299	(40.955)	(4.694)	-	(36.261)	-	49
Séries 300 e 301	(46.623)	(3.322)	-	(43.301)	-	508
Séries 302	(219.472)	(219.472)	-	-	-	-
Séries 303	(169.559)	(146.787)	-	(22.772)	-	-
Séries 304	(128.716)	(79.858)	(1.070)	(47.788)	-	-
Séries 305 e 306	(18.525)	(3.942)	-	(14.583)	-	266
Série 307	(50.528)	-	(12.352)	(38.176)	-	-
Série 308	(19.039)	-	-	(19.039)	-	-
Série 309	(52.908)	(6.185)	-	(46.723)	-	-
Séries 310 E 311	(279.134)	(1.307)	-	(277.827)	-	-
Série 312	(2.317)	(831)	(117)	(1.369)	-	-
Séries 313 e 314	(237.094)	(10.763)	-	(226.331)	-	-
Série 315	(57.494)	(1.163)	(1.588)	(54.743)	-	-
Série 316	(125.063)	(120.000)	-	(5.063)	-	-
Série 317	(90.598)	-	-	(90.598)	-	-
Série 318	(42.936)	(2.919)	-	(40.017)	-	-
Série 319	(34.352)	-	(12.834)	(21.518)	-	-
Série 320	(53.813)	(50.015)	(1.531)	(2.267)	-	-
Séries 321 e 322	(16.505)	(2.651)	-	(13.854)	-	-
Série 323	(75.361)	-	(34.191)	(41.170)	-	-
Série 324	(342.847)	(2.586)	-	(340.261)	-	-
Série 325	(102.626)	-	-	(102.626)	-	-
Série 330	(221.055)	-	-	(221.055)	-	-
Série 332	(247.479)	(2.307)	-	(245.172)	-	(1)
Séries 333 e 334	(12.520)	(4.005)	-	(8.515)	-	-
Série 335	(48.126)	-	(13.695)	(34.431)	-	-
Série 336	(40.311)	(40.311)	-	-	-	1
Total sem coobrigação	(10.538.731)	(1.795.980)	(125.615)	(8.604.886)	(12.250)	13.158
Séries 95 e 96	(12.929)	(1.520)	-	(11.409)	-	828
Total com coobrigação	(12.929)	(1.520)	-	(11.409)	-	828

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

							31/03/2014
	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	6.269	-	-	-	-	-	6.269
Instrumentos de dívida	15.531	6.270	26.069	109.537	19.546	92.289	269.242
Recebíveis Imobiliários	34.863	5.354	14.278	30.439	26.211	106.694	217.839
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	12.595	12.595
Derivativos	-	-	5.609	10.709	-	-	16.318
Outros empréstimos e recebíveis	1.750	8	-	-	-	-	1.758
Total	58.413	11.632	45.956	150.685	45.757	211.578	524.021
Passivo:							
Derivativos	-	-	-	310	-	-	310
Recursos de emissão de títulos	-	299	885	2.255	1.821	6.900	12.160
Obrigações de empréstimos no exterior	4.065	2.581	113.150	113.150	-	-	232.946
Obrigações por aquisição de recebíveis	14.775	738	2.428	7.486	7.208	24.817	57.452
Total	18.840	3.618	116.463	123.201	9.029	31.717	302.868
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	39.573	8.014	(70.507)	27.484	36.728	179.861	221.153

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/03/2014, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

f) Informações sobre operações securitizadas:

I- Ao longo do trimestre de 2014, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 133.772 (31/12/2013 - R\$ 3.134.267) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 1.089 (31/12/2013 - R\$ 15.223).

II- Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas estão representados a seguir:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira
Lastros das séries				
Pulverizadas	26.016	2,01%	27.669	3,28%

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 34 e 35	1.237.476	31	-	63.477	-	-	1.173.968	-
Série 37	154	7	-	144	-	-	3	-
Série 46	50.233	2.067	1.740	18.036	-	-	28.390	-
Séries 49 e 50	484	-	-	282	202	-	-	-
Séries 60 e 61	1.318	77	-	563	359	222	97	-
Séries 67 e 68	4.037	27	-	356	-	161	3.493	-
Séries 69 e 70	12.942	76	302	3.055	62	1.105	8.342	-
Séries 71 e 72	2.105	47	-	771	-	352	935	-
Séries 74 e 75	2.846	16	-	800	-	678	1.352	-
Série 76	1.115	59	-	784	-	268	4	-
Série 77	1.749	33	-	815	-	126	775	-
Série 78	2.659	105	-	906	127	-	1.521	-
Série 79	68.813	414	-	21.372	-	-	47.027	-
Séries 80 a 84	104.680	21	-	13.059	-	-	91.600	-
Série 85	1.289	27	-	351	-	111	800	-
Séries 86 e 87	755	33	265	388	-	-	69	-
Série 88	1.937	73	31	603	-	-	1.230	-
Séries 89 e 90	6.595	117	-	658	-	372	5.448	-
Série 91	27.202	1	-	2.394	-	-	24.807	-
Série 97	4.996	5	-	1.074	-	-	3.917	-
Série 100	242.982	4	-	19.169	-	-	223.809	-
Séries 101 a 103	18.645	3	-	3.538	-	-	15.104	-
Série 104	24.271	265	-	4.507	-	-	19.499	-
Série 105	861	3	-	571	-	137	150	-
Série 106	1.891	27	-	387	-	444	1.033	-
Série 107	18.662	4	-	1.244	-	-	17.414	-
Série 108	38.488	1	-	1.299	-	-	37.188	-
Série 111	4.493	9	-	1.476	-	276	2.732	-
Série 113	3.328	35	-	287	791	94	2.121	-
Série 114	10.208	-	-	2.525	-	-	7.683	-
Série 116	5.537	14	-	754	-	500	4.269	-
Série 117	2.601	41	-	730	-	-	1.830	-
Séries 118 e 119	130.870	3.175	-	14.749	-	-	112.946	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Série 120	1.882	16	-	511	590	-	765	-
Série 122	9.495	29	30	774	-	407	8.255	-
Série 123	3.382	41	-	1.125	-	27	2.189	-
Série 124	5.542	3	-	1.659	-	-	3.880	-
Série 125	3.305	40	-	921	-	133	2.211	-
Série 127	4.986	67	-	751	-	320	3.848	-
Série 128	63.855	-	-	3.983	-	-	59.872	-
Série 129	112.334	484	-	3.528	2.482	-	105.840	-
Séries 130 e 131	13.252	150	-	1.312	185	407	11.198	-
Série 132	4.853	142	-	1.542	-	20	3.149	-
Série 134	92.806	-	-	11.926	6	-	80.874	-
Série 153	51.735	17	-	2.700	17	-	49.001	-
Série 155	17.028	523	-	6.174	-	2.440	7.891	-
Séries 156 e 157	27.664	55	151	5.295	414	1.316	20.433	-
Série 158	29.775	1	-	3.726	-	-	26.048	-
Série 159	13.915	53	-	1.879	-	121	11.862	-
Série 160	11.784	105	-	2.071	-	1.361	8.247	-
Série 161	28.161	5	-	4.649	-	-	23.507	-
Série 162	2.705	62	-	746	-	61	1.836	-
Série 163	155.661	-	-	109.927	-	-	45.734	-
Série 166	81.962	5	-	10.025	-	-	71.932	-
Série 167	9.458	64	-	1.195	-	162	8.037	-
Série 168	128.839	163	-	9.178	-	-	119.498	-
Séries 169 e 170	5.732	32	-	1.052	-	340	4.308	-
Séries 171 e 172	7.378	38	-	1.203	-	794	5.343	-
Série 174	1.508.366	187	-	27.942	-	-	1.480.237	-
Série 176	81.625	-	-	54.000	-	-	27.625	-
Série 177	61.919	-	-	61.919	-	-	-	-
Série 178	6.552	32	-	3.539	-	649	2.332	-
Série 179	23.353	10	-	7.083	-	-	16.260	-
Séries 180 e 181	29.427	19	-	4.952	2.448	462	21.546	-
Série 182	8.329	8	-	4.529	-	59	3.733	-
Série 184	103.138	-	-	5.048	-	-	98.090	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Série 185	16.528	43	-	15.727	-	-	758	-
Séries 186 e 187	8.369	47	-	1.561	75	289	6.397	-
Série 188	148.938	40	-	148.898	-	-	-	-
Série 189	10.751	189	-	2.942	-	484	7.136	-
Série 190	105.271	104	-	24.990	-	-	80.177	-
Série 193	11.760	291	-	449	-	964	10.056	-
Séries 194 e 195	13.621	65	-	2.608	590	317	10.041	-
Série 196	188.535	407	-	20.241	-	-	167.887	-
Séries 199 e 200	15.190	29	-	2.558	237	1.273	11.093	-
Séries 201 e 202	31.979	127	126	4.035	2.127	1.960	23.604	-
Séries 203 e 204	79.237	2.405	-	13.374	-	17.010	46.448	-
Série 205	53.823	2	-	2.723	-	-	51.098	-
Série 207	124.003	527	-	4.186	2.372	-	116.918	-
Série 212	58.311	7	-	2.334	-	-	55.970	-
Série 213	20.691	307	-	2.440	-	-	17.944	-
Série 214	9.337	2	-	3.304	783	-	5.248	-
Série 215	23.971	117	-	1.003	-	1.883	20.968	-
Série 216	154.234	53	-	-	-	-	154.181	-
Séries 217 e 218	8.316	58	73	840	468	297	6.580	-
Séries 219 e 220	11.260	129	-	2.136	-	607	8.388	-
Séries 221 e 222	6.883	40	-	1.252	-	341	5.250	-
Série 223	17.667	6	-	3.302	-	-	14.359	-
Séries 224 e 225	6.866	76	112	887	-	152	5.639	-
Séries 226 e 227	17.208	149	-	2.545	192	673	13.649	-
Série 228	51.802	1.636	-	15.407	-	-	34.759	-
Série 229	138.205	-	-	-	-	-	138.205	-
Série 231	11.604	235	-	1.410	-	-	9.959	-
Série 232	39.396	6	682	1.830	-	-	36.878	-
Séries 233 e 234	14.796	84	-	2.235	1.435	938	10.104	-
Séries 235 e 236	16.364	266	-	772	75	679	14.572	-
Série 237	6.518	70	-	513	331	639	4.965	-
Série 238	5.530	39	-	710	-	884	3.897	-
Série 239	3.332	49	-	345	-	495	2.443	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante				Não Circulante			
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 240 e 241	8.507	196	629	1.225	54	-	6.403	-
Séries 242 e 243	14.036	134	262	2.175	-	819	10.646	-
Série 244	4.877	83	41	712	-	242	3.799	-
Séries 245 e 246	7.943	19	-	3.113	756	592	3.463	-
Séries 247 e 248	10.864	48	276	1.541	243	190	8.566	-
Série 249	97.405	-	-	-	-	-	97.405	-
Série 250	20.677	2	-	2.229	-	-	18.446	-
Séries 251 e 252	26.950	137	-	3.719	946	1.777	20.371	-
Séries 253 e 254	17.952	55	-	2.643	-	687	14.567	-
Séries 255 e 256	34.296	234	-	4.937	752	1.247	27.126	-
Séries 257 e 258	8.342	70	-	1.023	708	198	6.343	-
Séries 259 e 260	10.335	102	929	1.437	203	-	7.664	-
Séries 261 e 262	25.350	127	539	3.644	97	1.464	19.479	-
Séries 263 e 264	18.593	137	-	2.739	614	1.546	13.557	-
Séries 265 e 266	126.703	5.534	-	874	-	1.662	118.633	-
Série 267	11.072	279	-	2.156	-	-	8.637	-
Série 268	75.360	-	-	-	-	-	75.360	-
Séries 269 e 270	22.819	132	-	2.409	264	737	19.277	-
Série 272	11.047	254	-	1.394	748	-	8.651	-
Série 273	30.278	-	-	-	-	-	30.278	-
Séries 274 e 275	23.444	409	-	2.868	-	1.031	19.136	-
Séries 276 e 277	8.824	79	-	1.245	155	670	6.675	-
Série 278	130.300	-	-	3.764	45	-	126.491	-
Séries 280 e 281	58.500	14	-	32.509	-	773	25.204	-
Séries 282 e 283	16.077	100	-	2.763	-	1.630	11.584	-
Série 284	35.661	1	-	35.660	-	-	-	-
Série 285	53.155	1.806	-	6.270	-	-	45.079	-
Séries 286 a 288	63.469	866	-	6.927	-	-	55.676	-
Série 290	77.283	13	-	5.980	-	2.911	68.379	-
Série 291	101.426	-	-	-	-	-	101.426	-
Séries 292 e 293	95.962	149	-	40.801	-	7.151	47.861	-
Série 294	110.241	-	-	54	-	-	110.187	-
Série 295	9.547	5	-	1.687	-	-	7.855	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Circulante				Não Circulante				31/03/2014
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos (a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Série 296	32.185	192	-	-	-	-	31.993	-	
Séries 297 e 298	23.152	127	-	3.685	799	1.483	17.058	-	
Série 299	39.725	-	-	5.121	-	-	34.604	-	
Séries 300 e 301	45.469	545	-	3.886	-	3.888	37.150	-	
Série 302	227.974	-	-	-	-	-	227.974	-	
Série 303	177.348	-	-	177.348	-	-	-	-	
Série 304	134.918	68	-	109.457	-	-	25.393	-	
Séries 305 e 306	17.291	100	-	710	-	803	15.678	-	
Série 307	51.790	-	12.789	-	-	-	39.001	-	
Série 308	19.543	-	-	-	-	-	19.543	-	
Série 309	54.408	-	-	-	-	-	54.408	-	
Séries 310 E 311	276.003	273	-	15.945	-	-	259.785	-	
Série 312	2.147	-	-	871	-	124	1.152	-	
Séries 313 e 314	238.574	17.799	-	10.167	-	3.536	207.072	-	
Série 315	56.863	138	1.047	-	-	207	55.471	-	
Série 316	122.061	5	-	-	-	-	122.056	-	
Série 317	90.716	-	-	2.603	-	-	88.113	-	
Série 318	41.441	40	-	2.515	-	-	38.886	-	
Série 319	29.759	18	8.431	89	-	-	21.221	-	
Série 320	53.875	4	-	12.694	-	1.614	39.563	-	
Séries 321 e 322	16.102	1.020	-	291	-	225	14.566	-	
Série 323	72.540	22	31.489	41.029	-	-	-	-	
Série 324	342.419	-	-	3.054	-	-	339.365	-	
Série 325	90.319	-	-	29.960	-	-	60.359	-	
Série 330	227.001	-	-	-	-	-	227.001	-	
Série 332	253.696	6.963	-	4.031	-	-	242.702	-	
Séries 333 e 334	11.683	20	3.104	3.337	-	-	5.222	-	
Série 335	41.439	4	-	61	-	5.862	35.512	-	
Série 336	41.430	-	-	-	-	-	41.430	-	
Série 337 / 338 e 339	20.011	144	-	4.771	-	2.706	12.390	-	
Série 340	39.654	-	-	2.642	-	-	37.012	-	
Total sem coobrigação	10.435.547	55.240	63.048	1.438.310	22.752	89.585	8.766.612	-	
Séries 95 e 96	12.955	339	684	1.282	-	2.591	8.059	-	
Total com coobrigação	12.955	339	684	1.282	-	2.591	8.059	-	

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 34 e 35	(1.237.032)	(63.477)	-	(1.173.555)	-	444
Série 37	(154)	(36)	(97)	(21)	-	-
Série 46	(50.216)	(18.036)	(1.992)	(30.188)	-	17
Séries 49 e 50	(484)	(276)	-	(208)	-	-
Séries 60 e 61	(562)	(562)	-	-	-	756
Séries 67 e 68	(4.037)	(184)	-	(3.853)	-	-
Séries 69 e 70	(12.649)	(2.876)	-	(9.773)	-	293
Séries 71 e 72	(2.105)	(713)	-	(1.392)	-	-
Séries 74 e 75	(2.846)	(334)	-	(2.512)	-	-
Série 76	(864)	(651)	(202)	(11)	-	251
Série 77	(1.210)	(446)	-	(764)	-	539
Série 78	(2.659)	(475)	-	(2.184)	-	-
Série 79	(68.563)	(21.372)	(162)	(47.029)	-	250
Séries 80 a 84	(104.589)	(9.417)	(3.029)	(80.166)	(11.977)	91
Série 85	(1.289)	(567)	-	(722)	-	-
Séries 86 e 87	(709)	(637)	-	(72)	-	46
Série 88	(1.937)	(570)	-	(1.367)	-	-
Séries 89 e 90	(6.595)	478	-	(7.073)	-	-
Série 91	(27.199)	(2.394)	-	(24.805)	-	3
Série 97	(4.991)	(1.072)	-	(3.919)	-	5
Série 100	(242.978)	(19.169)	-	(223.809)	-	4
Séries 101 a 103	(17.539)	(2.906)	(868)	(12.083)	(1.682)	1.106
Série 104	(23.883)	(4.488)	-	(19.395)	-	388
Série 105	(861)	(394)	-	(467)	-	-
Série 106	(1.891)	(398)	-	(1.493)	-	-
Série 107	(18.645)	(1.244)	-	(17.401)	-	17
Série 108	(38.487)	(1.091)	-	(37.396)	-	1
Série 111	(4.493)	(922)	-	(3.571)	-	-
Série 113	(3.327)	(424)	-	(2.903)	-	1
Série 114	(10.205)	(2.525)	-	(7.680)	-	3
Série 116	(5.537)	(869)	-	(4.668)	-	-
Série 117	(2.601)	(297)	-	(2.304)	-	-
Séries 118 e 119	(130.710)	(14.666)	(1.293)	(114.751)	-	160

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 120	(1.882)	(71)	-	(1.811)	-	-
Série 122	(9.308)	(532)	-	(8.776)	-	187
Série 123	(3.382)	(1.073)	-	(2.309)	-	-
Série 124	(5.531)	(1.616)	-	(3.915)	-	11
Série 125	(3.305)	(465)	-	(2.840)	-	-
Série 127	(4.986)	(555)	-	(4.431)	-	-
Série 128	(63.833)	(3.990)	-	(59.843)	-	22
Série 129	(112.153)	(6.473)	-	(105.680)	-	181
Séries 130 e 131	(12.653)	(1.583)	-	(11.070)	-	599
Série 132	(4.853)	(526)	-	(4.327)	-	-
Série 134	(92.806)	(18.709)	-	(74.097)	-	-
Série 153	(51.717)	(2.707)	-	(49.010)	-	18
Série 155	(17.028)	(359)	-	(16.669)	-	-
Séries 156 e 157	(27.664)	(3.138)	-	(24.526)	-	-
Série 158	(29.775)	(3.657)	(83)	(26.035)	-	-
Série 159	(13.915)	(891)	-	(13.024)	-	-
Série 160	(11.638)	(2.071)	(1.356)	(8.211)	-	146
Série 161	(28.090)	(4.631)	-	(23.459)	-	71
Série 162	(2.705)	(625)	-	(2.080)	-	-
Série 163	(155.661)	(109.927)	-	(45.734)	-	-
Série 166	(81.962)	(9.967)	(82)	(71.913)	-	-
Série 167	(9.458)	(305)	-	(9.153)	-	-
Série 168	(128.839)	(9.093)	(217)	(119.529)	-	-
Séries 169 e 170	(5.732)	(603)	-	(5.129)	-	-
Séries 171 e 172	(7.351)	(978)	-	(6.373)	-	27
Série 174	(1.508.076)	(26.763)	-	(1.481.313)	-	290
Série 176	(81.625)	(54.000)	-	(27.625)	-	-
Série 177	(61.919)	(61.919)	-	-	-	-
Série 178	(5.388)	(1.228)	(1.503)	(2.657)	-	1.164
Série 179	(23.271)	(3.493)	-	(19.778)	-	82
Séries 180 e 181	(29.427)	(546)	-	(28.881)	-	-
Série 182	(7.554)	(896)	(2.376)	(4.282)	-	775
Série 184	(103.115)	(5.079)	-	(98.036)	-	23

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 185	(16.483)	(15.727)	-	(756)	-	45
Séries 186 e 187	(8.369)	(928)	-	(7.441)	-	-
Série 188	(148.907)	(148.907)	-	-	-	31
Série 189	(10.751)	(1.323)	-	(9.428)	-	-
Série 190	(105.271)	(27.027)	(111)	(78.133)	-	-
Série 193	(11.603)	(449)	(1.135)	(10.019)	-	157
Séries 194 e 195	(13.621)	(1.227)	-	(12.394)	-	-
Série 196	(188.332)	(20.241)	(201)	(167.890)	-	203
Séries 199 e 200	(15.190)	(2.029)	-	(13.161)	-	-
Séries 201 e 202	(31.979)	(1.926)	-	(30.053)	-	-
Séries 203 e 204	(79.237)	(26.516)	-	(52.721)	-	-
Série 205	(53.823)	(2.706)	-	(51.117)	-	-
Série 207	(124.003)	(7.101)	-	(116.902)	-	-
Série 212	(58.311)	(2.254)	(67)	(55.990)	-	-
Série 213	(20.649)	(2.433)	(306)	(17.910)	-	42
Série 214	(9.337)	(4.046)	-	(5.291)	-	-
Série 215	(23.707)	(1.003)	(1.814)	(20.890)	-	264
Série 216	(154.234)	-	(53)	(154.181)	-	-
Séries 217 e 218	(8.316)	(368)	-	(7.948)	-	-
Séries 219 e 220	(11.166)	(1.618)	-	(9.548)	-	94
Séries 221 e 222	(6.883)	(833)	-	(6.050)	-	-
Série 223	(17.657)	(3.304)	-	(14.353)	-	10
Séries 224 e 225	(6.683)	(647)	-	(6.036)	-	183
Séries 226 e 227	(17.208)	(986)	-	(16.222)	-	-
Série 228	(51.714)	(15.431)	(6)	(36.277)	-	88
Série 229	(137.924)	-	-	(137.924)	-	281
Série 231	(11.572)	(1.616)	-	(9.956)	-	32
Série 232	(39.343)	(1.830)	(620)	(36.893)	-	53
Séries 233 e 234	(14.796)	(1.446)	(56)	(13.294)	-	-
Séries 235 e 236	(15.982)	(649)	-	(15.333)	-	382
Série 237	(6.480)	(254)	-	(6.226)	-	38
Série 238	(5.413)	(372)	(10)	(5.031)	-	117
Série 239	(3.295)	(205)	-	(3.090)	-	37

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 240 e 241	(8.507)	(589)	-	(7.918)	-	-
Séries 242 e 243	(14.036)	(974)	-	(13.062)	-	-
Série 244	(4.817)	(501)	-	(4.316)	-	60
Séries 245 e 246	(7.943)	(898)	(217)	(6.828)	-	-
Séries 247 e 248	(10.864)	(935)	-	(9.929)	-	-
Série 249	(97.405)	-	-	(97.405)	-	-
Série 250	(20.630)	(2.210)	(8)	(18.412)	-	47
Séries 251 e 252	(26.950)	(2.396)	(74)	(24.480)	-	-
Séries 253 e 254	(17.952)	(712)	-	(17.240)	-	-
Séries 255 e 256	(34.296)	(2.118)	-	(32.178)	-	-
Séries 257 e 258	(8.342)	(616)	-	(7.726)	-	-
Séries 259 e 260	(10.335)	(588)	-	(9.747)	-	-
Séries 261 e 262	(25.350)	(442)	-	(24.908)	-	-
Séries 263 e 264	(18.593)	(1.644)	-	(16.949)	-	-
Séries 265 e 266	(126.705)	(9.775)	-	(116.930)	-	(2)
Série 267	(11.072)	(2.095)	(285)	(8.692)	-	-
Série 268	(75.307)	-	-	(75.307)	-	53
Séries 269 e 270	(22.819)	(1.380)	-	(21.439)	-	-
Série 272	(10.135)	(994)	-	(9.141)	-	912
Série 273	(30.278)	-	(11)	(30.267)	-	-
Séries 274 e 275	(23.444)	(1.900)	-	(21.544)	-	-
Séries 276 e 277	(8.753)	(589)	-	(8.164)	-	71
Série 278	(130.215)	(3.772)	-	(126.443)	-	85
Séries 280 e 281	(58.500)	(35.127)	(801)	(22.572)	-	-
Séries 282 e 283	(16.077)	(2.838)	(1.690)	(11.549)	-	-
Série 284	(35.661)	(35.560)	(101)	-	-	-
Série 285	(53.155)	(6.562)	-	(46.593)	-	-
Séries 286 a 288	(63.329)	(6.426)	-	(56.903)	-	140
Série 290	(77.283)	(6.209)	(2.819)	(68.255)	-	-
Série 291	(101.426)	-	-	(101.426)	-	-
Séries 292 e 293	(95.962)	(32.927)	(57)	(62.978)	-	-
Série 294	(110.241)	(2.299)	-	(107.942)	-	-
Série 295	(9.520)	(1.688)	-	(7.832)	-	27

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31/03/2014

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 296	(31.988)	-	-	(31.988)	-	197
Séries 297 e 298	(23.097)	(2.931)	-	(20.166)	-	55
Série 299	(39.690)	(39.690)	-	-	-	35
Séries 300 e 301	(44.966)	(3.163)	-	(41.803)	-	503
Série 302	(227.974)	(183.941)	-	(44.033)	-	-
Série 303	(177.348)	(177.348)	-	-	-	-
Série 304	(134.918)	(109.494)	(84)	(25.340)	-	-
Séries 305 e 306	(16.909)	(3.100)	-	(13.809)	-	382
Série 307	(51.790)	-	(12.684)	(39.106)	-	-
Série 308	(19.543)	-	-	(19.543)	-	-
Série 309	(54.408)	(18.706)	-	(35.702)	-	-
Séries 310 E 311	(276.003)	(16.064)	(276)	(259.663)	-	-
Série 312	(2.147)	(859)	(116)	(1.172)	-	-
Séries 313 e 314	(238.572)	(26.470)	(1.112)	(210.990)	-	2
Série 315	(56.863)	(1.204)	(1.294)	(54.365)	-	-
Série 316	(122.061)	-	(5)	(122.056)	-	-
Série 317	(90.716)	-	-	(90.716)	-	-
Série 318	(41.441)	(3.399)	-	(38.042)	-	-
Série 319	(29.759)	(121)	(7.753)	(21.885)	-	-
Série 320	(53.875)	(12.835)	(1.530)	(39.510)	-	-
Séries 321 e 322	(16.102)	(2.418)	-	(13.684)	-	-
Série 323	(72.540)	-	(30.131)	(42.409)	-	-
Série 324	(342.419)	(3.748)	-	(338.671)	-	-
Série 325	(90.319)	(30.000)	-	(60.319)	-	-
Série 330	(227.001)	-	-	(227.001)	-	-
Série 332	(253.696)	(4.030)	(6.962)	(242.704)	-	-
Séries 333 e 334	(11.683)	(4.034)	-	(7.649)	-	-
Série 335	(41.439)	(395)	(5.532)	(35.512)	-	-
Série 336	(41.430)	-	-	(41.430)	-	-
Série 337 / 338 e 339	(20.011)	(2.801)	(2.331)	(14.879)	-	-
Série 340	(39.654)	(2.801)	-	(36.853)	-	-
Total sem coobrigação	(10.422.952)	(1.621.197)	(93.512)	(8.694.584)	(13.659)	12.595
Séries 95 e 96	(12.160)	(1.184)	-	(10.976)	-	795
Total com coobrigação	(12.160)	(1.184)	-	(10.976)	-	795

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Séries 34 e 35	1.224.901	16	-	58.232	-	-	1.166.653	-	
Série 37	293	39	63	182	-	-	9	-	
Série 46	51.627	1.846	164	17.416	-	-	32.201	-	
Séries 49 e 50	511	27	20	261	203	-	-	-	
Série 54	-	-	-	-	-	-	-	-	
Séries 60 e 61	1.617	23	101	960	-	436	97	-	
Séries 67 e 68	4.212	58	43	357	-	177	3.577	-	
Séries 69 e 70	14.040	83	604	3.225	-	1.016	9.112	-	
Séries 71 e 72	2.274	25	-	769	-	404	1.076	-	
Séries 74 e 75	3.010	21	114	929	-	483	1.463	-	
Série 76	1.391	19	-	964	-	408	-	-	
Série 77	1.861	15	66	806	-	123	851	-	
Série 78	2.718	70	-	952	127	-	1.569	-	
Série 79	69.936	502	-	69.434	-	-	-	-	
Séries 80 a 84	100.927	27	-	12.811	-	-	88.089	-	
Série 85	1.373	46	-	416	-	-	911	-	
Séries 86 e 87	1.007	38	369	492	-	-	108	-	
Série 88	2.208	28	60	709	-	-	1.411	-	
Séries 89 e 90	7.523	62	33	726	-	406	6.296	-	
Série 91	27.719	1	-	2.328	-	-	25.390	-	
Séries 92 e 93	33	33	-	-	-	-	-	-	
Série 97	4.863	5	-	1.071	-	-	3.787	-	
Série 100	247.849	4	-	19.777	-	-	228.068	-	
Séries 101 a 103	19.187	3	-	3.461	-	-	15.723	-	
Série 104	25.269	254	-	4.374	-	-	20.641	-	
Série 105	1.080	8	113	676	-	105	178	-	
Série 106	1.974	24	-	387	-	514	1.049	-	
Série 107	18.926	4	-	1.210	-	-	17.712	-	
Série 108	36.812	1	-	1.169	-	-	35.642	-	
Série 111	4.809	28	-	1.385	-	120	3.276	-	
Série 113	3.374	50	-	221	791	161	2.151	-	
Série 114	10.785	-	-	2.448	-	-	8.337	-	
Série 116	5.611	84	-	869	-	51	4.607	-	

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Série 117	2.636	20	13	716	-	-	1.887	-	
Séries 118 e 119	131.947	2.553	-	13.696	-	1.233	114.465	-	
Série 120	2.328	36	-	559	615	274	844	-	
Série 122	9.977	92	71	787	-	318	8.709	-	
Série 123	3.665	47	-	1.107	-	168	2.343	-	
Série 124	7.458	3	-	1.545	-	-	5.910	-	
Série 125	3.870	23	-	1.015	-	304	2.528	-	
Série 127	5.273	16	-	1.008	-	404	3.845	-	
Série 128	64.688	-	-	3.864	-	-	60.824	-	
Série 129	113.455	20	-	5.821	-	-	107.614	-	
Séries 130 e 131	13.670	48	-	1.772	185	669	10.996	-	
Série 132	5.439	156	-	2.039	-	274	2.970	-	
Série 134	90.605	-	-	11.620	6	-	78.979	-	
Série 153	53.061	11	-	3.303	-	-	49.747	-	
Série 154	-	-	-	-	-	-	-	-	
Série 155	18.512	112	-	7.169	-	2.979	8.252	-	
Séries 156 e 157	28.787	103	841	5.236	353	1.016	21.238	-	
Série 158	30.603	1	-	3.622	-	-	26.980	-	
Série 159	14.034	41	26	2.375	-	-	11.592	-	
Série 160	11.960	21	-	1.947	-	1.350	8.642	-	
Série 161	29.200	2	-	4.509	-	-	24.689	-	
Série 162	2.902	66	-	775	-	-	2.061	-	
Série 163	151.472	-	-	110.063	-	-	41.409	-	
Série 166	84.193	6	-	9.756	-	-	74.431	-	
Série 167	9.503	29	244	1.383	-	-	7.847	-	
Série 168	131.943	124	-	9.929	-	-	121.890	-	
Séries 169 e 170	5.819	72	219	951	-	185	4.392	-	
Séries 171 e 172	7.609	85	175	1.180	-	292	5.877	-	
Série 174	1.449.987	187	-	27.006	-	-	1.422.794	-	
Série 176	111.743	-	-	54.000	-	-	57.743	-	
Série 177	123.835	-	-	123.835	-	-	-	-	
Série 178	7.151	23	-	3.611	-	779	2.738	-	
Série 179	24.506	10	-	6.582	-	-	17.914	-	

									31/12/2013
		Circulante			Não Circulante				
Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos	
Séries 180 e 181	30.311	141	-	4.859	2.611	556	22.144	-	
Série 182	8.785	20	-	4.294	-	326	4.145	-	
Série 183	-	-	-	-	-	-	-	-	
Série 184	104.215	-	-	4.974	-	-	99.241	-	
Série 185	19.978	37	-	15.432	-	-	4.509	-	
Séries 186 e 187	8.821	26	-	1.475	75	732	6.513	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 188	190.791	40	-	-	97.409	-	-	93.342	-
Série 189	11.458	26	-	-	3.299	-	397	7.736	-
Série 190	111.567	104	-	-	26.005	-	-	85.458	-
Séries 191 e 192	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Série 193	11.247	33	-	-	397	-	804	10.013	-
Séries 194 e 195	14.091	99	-	-	2.527	590	538	10.337	-
Série 196	192.989	360	-	-	19.687	-	-	172.942	-
Séries 199 e 200	16.193	29	-	-	2.778	-	1.207	12.179	-
Séries 201 e 202	33.600	78	134	-	3.936	1.630	3.134	24.688	-
Séries 203 e 204	90.848	673	-	-	15.146	-	22.192	52.837	-
Série 205	54.398	2	-	-	2.644	-	-	51.752	-
Série 207	127.228	1.729	-	-	6.854	-	-	118.645	-
Série 212	57.849	2	-	-	2.131	-	-	55.716	-
Série 213	20.797	300	-	-	2.508	-	-	17.989	-
Série 214	10.074	2	-	-	3.030	818	-	6.224	-
Série 215	23.158	34	-	-	918	-	1.329	20.877	-
Série 216	150.115	53	-	-	-	-	-	150.062	-
Séries 217 e 218	8.747	21	137	-	837	359	553	6.840	-
Séries 219 e 220	12.004	33	-	-	2.118	-	1.125	8.728	-
Séries 221 e 222	7.471	109	-	-	1.289	-	373	5.700	-
Série 223	18.275	6	-	-	3.654	-	-	14.615	-
Séries 224 e 225	6.940	92	109	-	829	-	211	5.699	-
Séries 226 e 227	17.239	159	-	-	2.408	110	760	13.802	-
Série 228	55.624	1.730	-	-	15.366	-	-	38.528	-
Série 229	134.498	-	-	-	134.498	-	-	-	-
Série 231	11.722	24	-	-	919	664	-	10.115	-
Série 232	39.040	6	-	-	1.815	-	667	36.552	-

31/12/2013

Carteiras	Circulante				Não Circulante				Outros Ativos
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários		
Séries 233 e 234	16.111	21	616	2.295	1.435	503	11.241	-	
Séries 235 e 236	16.666	33	-	713	75	875	14.970	-	
Série 237	6.762	76	-	517	331	677	5.161	-	
Série 238	5.704	83	-	664	-	885	4.072	-	
Série 239	3.385	33	-	343	-	536	2.473	-	
Séries 240 e 241	8.587	74	716	1.290	-	-	6.507	-	
Séries 242 e 243	14.668	86	256	2.134	-	938	11.254	-	
Série 244	5.062	114	62	686	-	223	3.977	-	
Séries 245 e 246	9.282	8	-	4.606	331	590	3.747	-	
Séries 247 e 248	11.224	37	269	1.508	152	578	8.680	-	
Série 249	94.782	-	-	-	-	-	94.782	-	
Série 250	20.821	55	-	2.287	-	-	18.479	-	
Séries 251 e 252	28.159	530	-	3.579	1.069	1.905	21.076	-	
Séries 253 e 254	18.692	55	-	2.488	-	1.093	15.056	-	
Séries 255 e 256	36.406	122	759	4.947	681	1.193	28.704	-	
Séries 257 e 258	8.411	23	-	889	708	399	6.392	-	
Séries 259 e 260	10.500	19	1.185	1.608	203	-	7.485	-	
Séries 261 e 262	26.273	80	841	3.679	97	1.158	20.418	-	
Séries 263 e 264	19.272	53	-	2.590	614	1.425	14.590	-	
Séries 265 e 266	136.158	5.080	-	1.757	-	1.403	127.918	-	
Série 267	11.819	391	-	2.411	-	-	9.017	-	
Série 268	73.313	-	-	-	-	-	73.313	-	
Séries 269 e 270	23.138	141	188	2.362	79	672	19.696	-	
Série 272	11.643	284	-	1.366	673	-	9.320	-	
Série 273	30.260	-	-	30.171	89	-	-	-	
Séries 274 e 275	24.351	103	-	2.754	-	1.606	19.888	-	
Séries 276 e 277	9.720	372	436	1.280	-	494	7.138	-	
Série 278	130.962	-	-	3.561	45	-	127.356	-	
Séries 280 e 281	60.774	154	-	5.518	-	937	54.165	-	
Séries 282 e 283	16.506	40	-	2.572	-	1.691	12.203	-	
Série 284	50.898	1	-	50.897	-	-	-	-	
Série 285	57.510	1.875	-	9.775	-	-	45.860	-	
Séries 286 a 288	63.623	856	-	6.198	-	-	56.569	-	

31/12/2013

Carteiras	Circulante				Não Circulante				Outros Ativos
	Ativo Total	Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários		
Série 290	77.235	65	-	5.540	-	2.846	68.784	-	
Série 291	100.543	-	-	-	-	-	100.543	-	
Séries 292 e 293	106.898	94	-	-	-	7.446	99.358	-	
Série 294	110.738	-	-	2.252	-	-	108.486	-	
Série 295	9.707	4	-	1.548	-	-	8.155	-	
Série 296	31.368	192	-	-	-	-	31.176	-	
Séries 297 e 298	25.555	46	-	3.379	757	2.980	18.393	-	
Série 299	41.004	-	-	5.121	-	-	35.883	-	
Séries 300 e 301	47.131	43	-	3.839	-	4.952	38.297	-	
Série 302	219.472	-	-	219.472	-	-	-	-	
Série 303	169.559	-	-	146.787	-	-	22.772	-	
Série 304	128.716	1.071	-	79.858	-	-	47.787	-	
Séries 305 e 306	18.791	51	-	337	-	1.260	17.143	-	
Série 307	50.528	-	12.486	-	-	-	38.042	-	
Série 308	19.039	-	-	-	-	-	19.039	-	
Série 309	52.908	-	-	6.185	-	-	46.723	-	
Séries 310 e 311	279.134	1	-	1.307	2.297	-	275.529	-	

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 312	2.317	-	-	845	-	121	1.351	-
Séries 313 e 314	237.094	906	-	10.801	-	5.991	219.396	-
Série 315	57.494	68	1.390	-	-	204	55.832	-
Série 316	125.063	-	-	-	-	-	125.063	-
Série 317	90.598	-	-	-	-	-	90.598	-
Série 318	42.936	522	-	4.862	-	-	37.552	-
Série 319	34.352	1	13.286	1.081	-	-	19.984	-
Série 320	53.813	8	-	49.953	-	1.584	2.268	-
Séries 321 e 322	16.505	623	-	15.662	-	220	-	-
Série 323	75.361	7	-	5.046	-	34.857	35.451	-
Série 324	342.847	-	-	363	517	-	341.967	-
Série 325	102.626	-	-	20.400	-	-	82.226	-
Série 330	221.055	-	-	-	-	-	221.055	-
Série 332	247.478	-	-	3.680	7.223	-	236.575	-
Séries 333 e 334	12.520	1.292	-	10.674	-	554	-	-
Série 335	48.126	15	-	-	-	13.802	34.309	-
Série 336	40.312	-	-	40.312	-	-	-	-
Total sem coobrigação	10.551.889	29.127	36.209	1.812.583	26.513	146.151	8.501.306	-
Séries 95 e 96	13.757	368	703	582	-	2.617	9.487	-
Total com coobrigação	13.757	368	703	582	-	2.617	9.487	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 34 e 35	(1.224.492)	(58.232)	-	(1.166.260)	-	409
Série 37	(293)	(191)	(97)	(5)	-	-
Série 46	(51.623)	(17.416)	(194)	(34.013)	-	4
Séries 49 e 50	(511)	(252)	-	(259)	-	-
Série 54	-	-	-	-	-	-
Séries 60 e 61	(818)	(818)	-	-	-	799
Séries 67 e 68	(4.212)	(178)	-	(4.034)	-	-
Séries 69 e 70	(13.702)	(3.166)	-	(10.536)	-	338
Séries 71 e 72	(2.274)	(692)	-	(1.582)	-	-
Séries 74 e 75	(3.010)	(387)	-	(2.623)	-	-
Série 76	(1.124)	(892)	(211)	(21)	-	267
Série 77	(1.318)	(484)	-	(834)	-	543
Série 78	(2.718)	(481)	-	(2.237)	-	-
Série 79	(69.686)	(6.912)	(251)	(62.523)	-	250
Séries 80 a 84	(100.927)	(6.793)	(2.743)	(80.385)	(11.006)	-
Série 85	(1.373)	(25)	-	(1.348)	-	-
Séries 86 e 87	(940)	(885)	-	(55)	-	67
Série 88	(2.208)	(671)	-	(1.537)	-	-
Séries 89 e 90	(7.523)	447	-	(7.970)	-	-
Série 91	(27.716)	(2.313)	-	(25.403)	-	3
Séries 92 e 93	-	-	-	-	-	33
Série 97	(4.858)	(1.071)	-	(3.787)	-	5
Série 100	(247.845)	(20.139)	-	(227.706)	-	4
Séries 101 a 103	(17.639)	(2.808)	(755)	(12.832)	(1.244)	1.548
Série 104	(24.899)	(4.330)	-	(20.569)	-	370
Série 105	(1.080)	(583)	-	(497)	-	-
Série 106	(1.974)	115	-	(2.089)	-	-
Série 107	(18.910)	(1.201)	-	(17.709)	-	16
Série 108	(36.811)	(1.091)	-	(35.720)	-	1
Série 111	(4.809)	(977)	-	(3.832)	-	-
Série 113	(3.374)	(522)	-	(2.852)	-	-
Série 114	(10.781)	(2.429)	-	(8.352)	-	4
Série 116	(5.611)	(924)	-	(4.687)	-	-

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 117	(2.636)	(298)	-	(2.338)	-	-
Séries 118 e 119	(131.720)	(13.539)	(1.899)	(116.282)	-	227
Série 120	(2.328)	(314)	-	(2.014)	-	-
Série 122	(9.803)	(665)	-	(9.138)	-	174
Série 123	(3.665)	(1.183)	-	(2.482)	-	-
Série 124	(7.437)	(1.418)	-	(6.019)	-	21
Série 125	(3.870)	(683)	-	(3.187)	-	-
Série 127	(5.273)	(1.204)	-	(4.069)	-	-
Série 128	(64.664)	(3.800)	-	(60.864)	-	24
Série 129	(113.299)	(5.346)	-	(107.953)	-	156
Séries 130 e 131	(13.067)	(1.577)	-	(11.490)	-	603
Série 132	(5.439)	(649)	-	(4.790)	-	-
Série 134	(90.604)	(18.676)	-	(71.928)	-	1
Série 153	(52.982)	(2.617)	(654)	(49.711)	-	79
Série 154	-	-	-	-	-	-
Série 155	(18.512)	(635)	-	(17.877)	-	-
Séries 156 e 157	(28.787)	(3.823)	-	(24.964)	-	-
Série 158	(30.603)	(3.534)	(77)	(26.992)	-	-
Série 159	(14.034)	(794)	-	(13.240)	-	-
Série 160	(11.859)	(1.972)	(1.292)	(8.595)	-	101
Série 161	(29.134)	(4.473)	-	(24.661)	-	66

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 162	(2.902)	(657)	-	(2.245)	-	-
Série 163	(151.472)	(110.063)	-	(41.409)	-	-
Série 166	(84.193)	(9.641)	(76)	(74.476)	-	-
Série 167	(9.503)	(248)	-	(9.255)	-	-
Série 168	(131.943)	(8.587)	(1.405)	(121.951)	-	-
Séries 169 e 170	(5.819)	(612)	-	(5.207)	-	-
Séries 171 e 172	(7.505)	(651)	-	(6.854)	-	104
Série 174	(1.449.721)	(26.763)	-	(1.422.958)	-	266
Série 176	(111.743)	(54.000)	-	(57.743)	-	-
Série 177	(123.835)	(120.000)	-	(3.835)	-	-
Série 178	(6.010)	(1.474)	(1.503)	(3.033)	-	1.141
Série 179	(24.506)	(6.344)	-	(18.162)	-	-

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 180 e 181	(30.311)	(1.275)	-	(29.036)	-	-
Série 182	(7.995)	(912)	(2.376)	(4.707)	-	790
Série 183	-	-	-	-	-	-
Série 184	(104.204)	(4.971)	-	(99.233)	-	11
Série 185	(19.940)	(15.335)	-	(4.605)	-	38
Séries 186 e 187	(8.821)	(1.037)	-	(7.784)	-	-
Série 188	(190.758)	(74.123)	(23.286)	(93.349)	-	33
Série 189	(11.458)	(1.266)	-	(10.192)	-	-
Série 190	(111.530)	(25.356)	(105)	(86.069)	-	37
Séries 191 e 192	-	-	-	-	-	-
Série 193	(11.125)	(392)	(736)	(9.997)	-	122
Séries 194 e 195	(14.091)	(1.414)	-	(12.677)	-	-
Série 196	(192.779)	(19.550)	(147)	(173.082)	-	210
Séries 199 e 200	(16.193)	(1.830)	-	(14.363)	-	-
Séries 201 e 202	(33.600)	(3.464)	-	(30.136)	-	-
Séries 203 e 204	(90.848)	(29.908)	-	(60.940)	-	-
Série 205	(54.398)	(2.578)	-	(51.820)	-	-
Série 207	(127.228)	(6.892)	(1.752)	(118.584)	-	-
Série 212	(57.849)	(2.159)	(21)	(55.669)	-	-
Série 213	(20.795)	(2.334)	(300)	(18.161)	-	2
Série 214	(10.074)	(3.803)	-	(6.271)	-	-
Série 215	(22.958)	(918)	(1.208)	(20.832)	-	200
Série 216	(150.115)	-	(53)	(150.062)	-	-
Séries 217 e 218	(8.747)	(105)	-	(8.642)	-	-
Séries 219 e 220	(11.788)	(1.752)	-	(10.036)	-	216
Séries 221 e 222	(7.456)	(940)	-	(6.516)	-	15
Série 223	(18.255)	(3.833)	-	(14.422)	-	20
Séries 224 e 225	(6.716)	(966)	-	(5.750)	-	224
Séries 226 e 227	(17.239)	(66)	-	(17.173)	-	-
Série 228	(55.588)	(15.398)	(6)	(40.184)	-	36
Série 229	(134.322)	(134.322)	-	-	-	176
Série 231	(11.691)	(1.572)	-	(10.119)	-	31
Série 232	(39.026)	(1.813)	(628)	(36.585)	-	14

31/12/2013

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 233 e 234	(16.111)	(1.635)	(56)	(14.420)	-	-
Séries 235 e 236	(16.341)	(492)	-	(15.849)	-	325
Série 237	(6.705)	(235)	-	(6.470)	-	57
Série 238	(5.588)	(569)	-	(5.019)	-	116
Série 239	(3.341)	(255)	-	(3.086)	-	44
Séries 240 e 241	(8.587)	(1.464)	-	(7.123)	-	-
Séries 242 e 243	(14.668)	(1.154)	-	(13.514)	-	-
Série 244	(5.007)	(506)	-	(4.501)	-	55
Séries 245 e 246	(9.282)	(1.620)	-	(7.662)	-	-
Séries 247 e 248	(11.224)	(256)	-	(10.968)	-	-
Série 249	(94.782)	-	-	(94.782)	-	-
Série 250	(20.763)	(2.110)	(61)	(18.592)	-	58
Séries 251 e 252	(28.159)	(931)	-	(27.228)	-	-
Séries 253 e 254	(18.692)	(953)	-	(17.739)	-	-
Séries 255 e 256	(36.406)	(2.609)	-	(33.797)	-	-
Séries 257 e 258	(8.411)	(792)	-	(7.619)	-	-
Séries 259 e 260	(10.500)	(730)	-	(9.770)	-	-
Séries 261 e 262	(26.273)	(934)	-	(25.339)	-	-
Séries 263 e 264	(19.228)	(1.258)	-	(17.970)	-	44
Séries 265 e 266	(136.158)	(10.597)	-	(125.561)	-	-
Série 267	(11.819)	(2.121)	(679)	(9.019)	-	-
Série 268	(73.262)	-	-	(73.262)	-	51
Séries 269 e 270	(23.138)	(1.364)	-	(21.774)	-	-
Série 272	(10.817)	(3.446)	-	(7.371)	-	826
Série 273	(30.260)	-	-	(30.260)	-	-
Séries 274 e 275	(24.351)	(2.075)	-	(22.276)	-	-
Séries 276 e 277	(9.589)	(708)	-	(8.881)	-	131
Série 278	(130.874)	(3.446)	-	(127.428)	-	88
Séries 280 e 281	(60.752)	(30.500)	(1.068)	(29.184)	-	22
Séries 282 e 283	(16.506)	(2.727)	(1.621)	(12.158)	-	-

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 284	(50.898)	(50.488)	(100)	(310)	-	-
Série 285	(57.510)	(7.135)	-	(50.375)	-	-
Séries 286 a 288	(63.602)	(6.289)	-	(57.313)	-	21

31/12/2013

Carteiras	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
	Passivo total	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Série 290	(77.235)	(5.694)	(2.808)	(68.733)	-	-
Série 291	(100.543)	-	-	(100.543)	-	-
Séries 292 e 293	(106.898)	(39.382)	(69)	(67.447)	-	-
Série 294	(110.589)	-	-	(110.589)	-	149
Série 295	(9.687)	(1.542)	-	(8.145)	-	20
Série 296	(31.171)	-	-	(31.171)	-	197
Séries 297 e 298	(25.223)	(4.020)	-	(21.203)	-	332
Série 299	(40.955)	(4.694)	-	(36.261)	-	49
Séries 300 e 301	(46.623)	(3.322)	-	(43.301)	-	508
Séries 302	(219.472)	(219.472)	-	-	-	-
Séries 303	(169.559)	(146.787)	-	(22.772)	-	-
Séries 304	(128.716)	(79.858)	(1.070)	(47.788)	-	-
Séries 305 e 306	(18.525)	(3.942)	-	(14.583)	-	266
Série 307	(50.528)	-	(12.352)	(38.176)	-	-
Série 308	(19.039)	-	-	(19.039)	-	-
Série 309	(52.908)	(6.185)	-	(46.723)	-	-
Séries 310 E 311	(279.134)	(1.307)	-	(277.827)	-	-
Série 312	(2.317)	(831)	(117)	(1.369)	-	-
Séries 313 e 314	(237.094)	(10.763)	-	(226.331)	-	-
Série 315	(57.494)	(1.163)	(1.588)	(54.743)	-	-
Série 316	(125.063)	(120.000)	-	(5.063)	-	-
Série 317	(90.598)	-	-	(90.598)	-	-
Série 318	(42.936)	(2.919)	-	(40.017)	-	-
Série 319	(34.352)	-	(12.834)	(21.518)	-	-
Série 320	(53.813)	(50.015)	(1.531)	(2.267)	-	-
Séries 321 e 322	(16.505)	(2.651)	-	(13.854)	-	-
Série 323	(75.361)	-	(34.191)	(41.170)	-	-
Série 324	(342.847)	(2.586)	-	(340.261)	-	-
Série 325	(102.626)	-	-	(102.626)	-	-
Série 330	(221.055)	-	-	(221.055)	-	-
Série 332	(247.479)	(2.307)	-	(245.172)	-	(1)
Séries 333 e 334	(12.520)	(4.005)	-	(8.515)	-	-
Série 335	(48.126)	-	(13.695)	(34.431)	-	-
Série 336	(40.311)	(40.311)	-	-	-	1
Total sem coobrigação	(10.538.731)	(1.795.980)	(125.615)	(8.604.886)	(12.250)	13.158
Séries 95 e 96	(12.929)	(1.520)	-	(11.409)	-	828
Total com coobrigação	(12.929)	(1.520)	-	(11.409)	-	828

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice-Presidente

Leandro de Azambuja Micotti

Membro Efetivo

Paulo Alexandre da Graça Cunha

DIRETORIA

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice-Presidente

Jose Luiz Trevisan Ribeiro

Diretor RI

Eduardo Nogueira Domeque

Diretor

George Demetrius Nicolas Verras

Diretor

Frederico Pessoa Porto

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Brazilian Securities Companhia de Securitização

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente o período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2